RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2020
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMÍLIA - SEMASF

Relatório Circunstanciado da Secretaria Municipal de Assistência Social e Família – SEMASF, do exercício de 2020 em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa Nº 13/2014 e Instrução Normativa TCE Nº 65/2019 do Tribunal de Contas do Estado.

Porto Velho, RO

PREFEITO MUNICIPAL
Hildon de Lima Chaves

VICE PREFEITO
Maurício Fonseca Carvalho Ribeiro Carvalho de Morais

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Claudinaldo Leão da Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Zelavir Costa de Oliveira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – Portaria Semasf nº 140/2020/GAB/SEMASF:
Zélia Rocha de Farias - Coordenadora da comissão
Massimo Araújo de Mesquita
Ana Karla da Silva Feitoza
Adriane do Nascimento Soares
Raimunda Monteiro Evangelista
Gentileza de Brito Farias
Wellington Franco Pereira

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão além de apresentar os atos mais relevantes executados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família – Semasf, demonstra também as principais dificuldades enfrentadas durante a Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, que foi decreta logo no início do exercício financeiro em fevereiro de 2020.

As Rede de Proteção Social Básica que é formada pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centros de Convivência e a Rede de Proteção Social Especial que é formada pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social, Unidades de Acolhimento Familiar e Institucional e Centro Pop, durante a pandemia do novo coronavírus ficaram bastante sobrecarregadas com a demanda de atendimento devido à necessidade de continuidade das ofertas dos serviços, programas, projetos e benefícios do Sistema Único de Assistência Social com a segurança necessária.

Contudo, tivemos grande êxito na continuidade das ofertas, mantendo os serviços com o recebimento dos equipamentos de proteção individual recebido da Semusa e dos parceiros que se engajaram na luta pela vida das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, que tiveram sua situação agravada pela crise econômica que se seguiu com o novo cenário.

A sociedade em geral teve um papel fundamental no enfrentamento desta pandemia, seja contribuindo com o isolamento social em suas residências, nas iniciativas particulares de distribuição de alimentos pelas igrejas e associações diretamente a essas famílias em complementariedade das ações do poder público, permitindo com isso que nosso município possa reduzir ao máximo a propagação desse novo vírus ao mesmo tempo ofereça uma rede de proteção social aqueles que necessitam dos serviços da Assistência Social.

Zelavir Costa de Oliveira
Diretor Administrativo – DA/Semasf

Claudinaldo Leão da Rocha
Secretário Municipal de Assistência Social e da Família

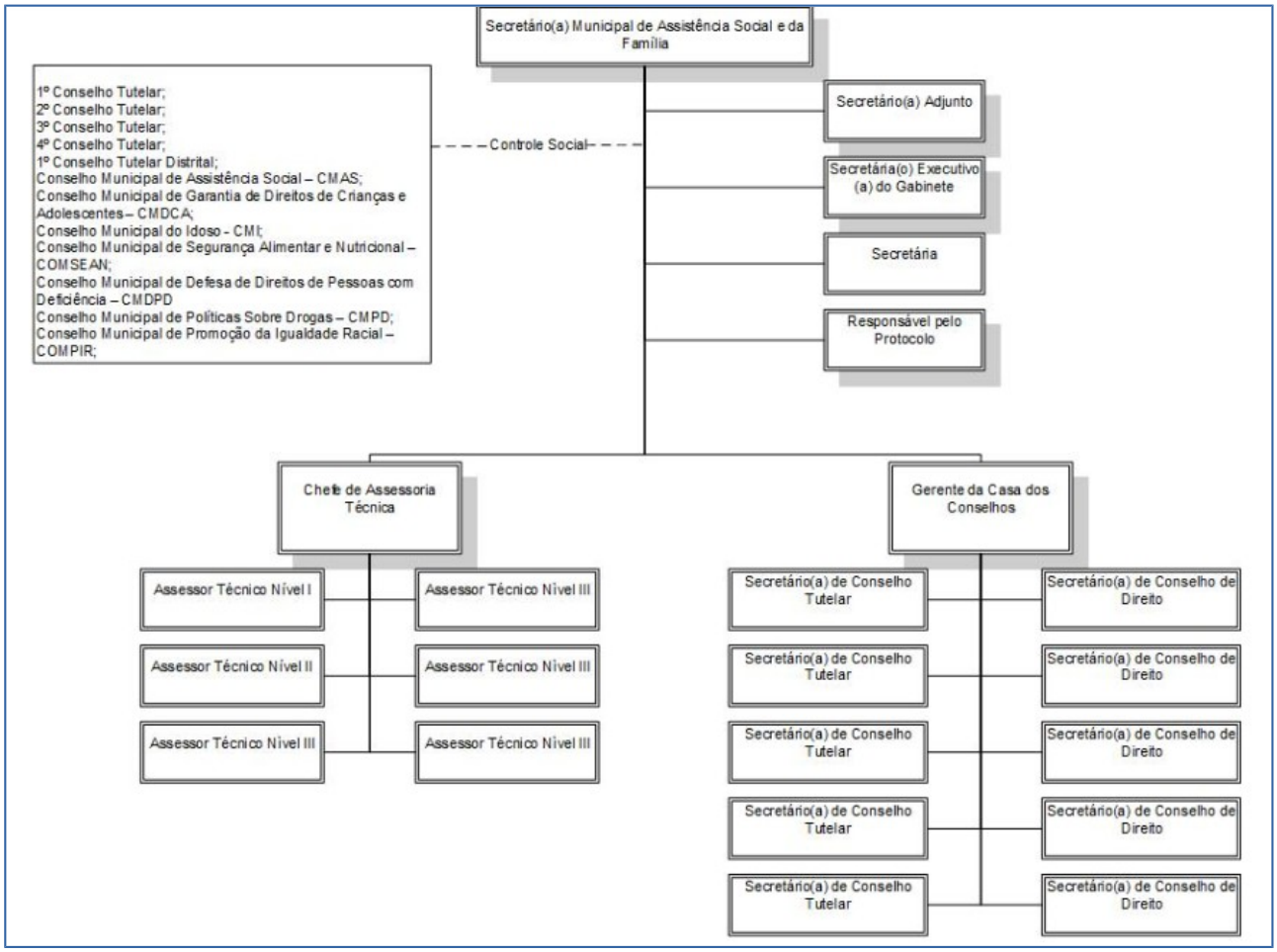
2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

A Semasf tem por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Porto Velho em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

As finalidades e competências da secretaria são definidas pela Lei Complementar nº 648, de 06 de janeiro de 2017, Lei Complementar nº 650, de 08 de fevereiro de 2017 e Lei Complementar nº 689, de 31 de outubro de 2017, que aprovou seu quadro demonstrativo de cargos e suas funções regimentais estão definidas pelo Decreto Municipal 15.683, de 05 de fevereiro de 2019.

No quadro abaixo apresenta-se o organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família em nível de gabinete.

Quadro 1: Organograma do Gabinete.



Fonte: Lei nº 689, de 31 de outubro de 2017.

2.2 Departamento de Proteção Social Básica

No âmbito da Secretária Municipal de Assistência Social e da Família, a Proteção Básica tem sua execução sob a responsabilidade do Departamento de Proteção Social Básica (DPSB), onde estão vinculados as Gerências da Divisão dos Programas de Trans-

ferência de Renda(DGPTR), Gerência da Divisão do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (DGPAIF) e Gerência da Divisão do Centro de Convivência do Idoso (GDCCI).

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a Central do Cadastro Único (Central CADÚNICO) e os Centros de Convivência do Idoso (CCI) são onde são ofertados os serviços da Proteção Social Básica de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/09).

Quadro demonstrativo da atual divisão territorial dos CRAS

Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)	Bairros de Abrangência
CRAS "**ELIZABETH PARANHOS**" Endereço: Rua Marechal Deodoro, 1828, Bairro: Centro Fone:(69) 98473-4881 Zonas: Norte e Oeste	Alfavile, Arigolândia, Balsa, Caiari, Centro, Conquista, Costa e Silva, Embratel, Liberdade, Nacional, Industrial, Nova Esperança, Olaria, São João Bosco, São Cristóvão, São Sebastião I e II, Panair, Pedrinhas, Militar km 1, Nossa Senhora das Graça
CRAS "BETINHO" Endereço: Rua União Nº 2103, Bairro: São Francisco. Fone: (69) 98473-6269 Zona: Leste	Ayrton Senna, Cidade Jardim, Cascalheiras, Flamboyant, Marcos Freire, Mariana, Porto Cristo, Ronaldo Aragão, Renascer, São Francisco, Ulisses Guimarães, Linha Progresso.Orgulho do Madeira
CRAS "**IRMÃ DOROTHY**" Endereço: Rua Fonte Boa , S/N Bairro: Socialista Fone: (69) 98473-4364 Zona :Leste	Aponiã, Igarapé, Esperança Da Comunidade, Escola De Polícia, Jardim Santana, Jardim Ipanema, Pantanal, Planalto, Teixeirão, Flodoaldo Pontes Pinto, Rio Madeira, Km 01, Planalto II, Rosalina Carvalho, União da Vitória. Orgulho do Madeira
CRAS "**PAULO FREIRE**" Endereço: Av. Amazonas, 3660, **Bairro:** Agenor de Carvalho **Zona:** **Fone:** (69) 98473-6076	Agenor De Carvalho, Tancredo Neves, Lagoinha, Tiradentes, Socialista, Jardim Das Mangueiras, Jardim Primavera, Nova Porto Velho, Três Marias, Nossa Senhora Das Graças, Rosalina Carvalho, JK, Lagoa, Fortaleza, Universitário, Flodolado Pontes Pinto, Cuniã Orgulho do Madeira
CRAS "**DONA COTINHA**" Endereço: Rua Samaumeira, Nº 3238, Bairro: Eletronorte Zona: Sul Fone: (69) 98473-6030	Aeroclube, Areal, Areal Da Floresta, Areia Branca, Baixa Da União, Bom Sucesso, Caladinho, Cachoeira Do Teotônio, Castanheira, Cidade Do Lobo, Cidade Nova, Cohab Floresta, Cohab, Dilma Rousseff, Conceição, Eldorado, Eletronorte, Floresta, Jardim Eldorado, Mato Grosso, Mocambo, Monte Sinai, Nova Floresta, Paraguaçu, Novo Horizonte, Roque, São João Batista, Triangulo, Tucumanzal, Vila Princesa, Vila Tupi, Zona Rural, Bacia Leiteira, Jerusalém Da Amazônia, Comunidade Habitacional Br319, Itacoã, Niterói, Maravilha, Brasileira, São Miguel, Silveira, Cujubinzinho, Aliança, Mutuns.
CRAS "**THEODORO CROMO**" Endereço: Reassentamento Parque Dos Buritis Via 10 Quadra 08. Distrito de Jaci-Paraná Fone: (69) 98473-6178	Alto Alegre, Batata, Nova Esperança, Nova Jacy, Samauma, Velha Jacy.

O ano de 2020 foi atípico em relação à situação de pandemia em decorrência da contaminação pelo CORONAVÍRUS; o que demandou ajuste no formato da oferta dos serviços, como suspensão das atividades coletivas; inserção de atividades coletivas

remotas, como por exemplo pelo WhatsApp e videoconferências, principalmente com o público idoso dos CRAS e CCI, assim como a manutenção dos atendimentos dos técnicos de referência afastados por laudo e aos demais demandatários pertencentes ao grupo de risco.

Intensificado o fenômeno da contaminação, por medida de segurança, houve redução no número de atendimentos diários presenciais às famílias do Programa Bolsa Família devido Portaria nº 387, de 15 de maio que suspendeu:

> I - a aplicação das ações de administração de benefícios do Programa Bolsa Família, em nível municipal, desde 11 de maio de 2020 até enquanto for pago o auxílio emergencial;
>
> II - a aplicação das alterações cadastrais de famílias beneficiárias para gestão da folha de Programa Bolsa Família, desde a folha de maio de 2020 até enquanto for concedido o auxílio emergencial."

Os atendimentos aos beneficiários do BPC continuaram; atendimentos direcionados às assistentes sociais e psicólogas foram reduzidos, porém continuaram atendendo as demandas espontâneas e aos encaminhamentos da justiça, principalmente no eixo da segurança alimentar, com a concessão do benefício eventual cesta básica.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) integra o rol de programas em execução pelo DPSB através dos CRAS para as famílias em vulnerabilidade social e em atenção à entidades não governamentais e/ou governamentais para o mesmo fim, ou seja, os produtos são distribuídos para os demandatários dos CRAS, CCI, Unidades de Acolhimento, Escolas Municipais, Igrejas e demais grupos que compõem o público prioritário da Assistência Social.

OBS: atividade mantida mesmo no período de pandemia.

Tabela das instituições Beneficiadas pelo PAA

1	Associação de Moradores do bairro Aparecida	**26**	Casa de Oração
2	E.M.E.I.E.F Bilingue e Porto Velho	**27**	Porto Belho 4 e Monte (Weslei Nunes de Araújo)
3	CESMAZZA – Centro Social Madre Mazzarello	**28**	Igreja Manancial Monte de Oliveira
4	ASBEMIC – Associação Beneficiente e Clube de Mães, Crianças e Idosos da Esperança da Comunidade	**29**	Associação Comercial Maravilha
5	Associação Casa São Francisco de Assis	**30**	Igreja Metodista Wesleyana
6	Associação Cultural e Educacional Estrelinha Brilhante	**31**	Igreja Comunidade Evangélica da Paz do Brasil
7	APATOX – Associação de Pais Amigos dos Toxicômanos de Porto Velho	**32**	ABFAARO – Associação Beneficente Filantrópica Acácia Amarela
8	Centro Social São João Bosco	**33**	Fundação HEMERON

9	Kué Gudagde Oguntê/Rosinha Iemanjá	**34**	Casa de Apoio Hospital do Amor
10	Illé Ásé ode Sibó Éró Eiye	**35**	Igreja Evangélica Ministério Geração Eleita
11	ABENA	**36**	Igreja Pentecostal Deus é Fiel
12	Casa de umbanda Filhos de Ogum	**37**	Igreja Monte Sinai
13	Associação Espírita Illê Xire Oya	**38**	Assembleia de Deus Ministérios Jardim das Flores
14	Illê Axé Oxum Lowou Omi	**39**	Associação Acolhedora Confrontando Gigantes
15	Illê Axé Dam Aderaje	**40**	Escola São Francisco de Assis
16	Illê Asé Ode Fumilayo	**41**	Casa de Oração Explosão da Glória de Deus
17	Tenda de Umbanda – tenda do Boiadeiro	**42**	Projeto Casa – Igreja do Porto
18	Tenda de Umbanda Caboclo Roxo e Antônio Sibamba	**43**	José Roberto de Jesus
19	Tenda de Umbanda do Caboclo Toro Roxo	**44**	Assentamento Rio Pardo
20	Associação do Templo Espiritualista de Umbanda Nosso Lar (Teu Lar)	**45**	Projeto Jesus Transforma
21	Illê Axé Oia Siná	**46**	AMOBETO – Associação Morada Betel Para Todos
22	Lar Espírita da Terceira Idade	**47**	ASBOBEMS – Associação Comunitária e Beneficiente Marcela Santana
23	Centro de Recuperação Rei Jesus	**48**	Associação Beneficente Queiroz
24	E.M.E.F Flamboyant	**49**	Templo Batista Bíblico da Grande Comissão
25	Centro Social Sagrada Família	**50**	ABRACA – Associação Brasileira de Ação Social da Amazônia
51	Associação de Mães, Idosos e Carentes		
52	Igreja Raiz de Davi		
53	Associação de Cristão Para Ação nas Ruas (Terra Santa)		
54	Repouso da Vovó Chiquinha		
55	Associação de Cristão Para Ação nas Ruas (Bairro Conceição)		
56	Associação Moradores do Bairro Jardim Eldorado		
57	Igreja Evangélica Geração Eleita		
58	Casa do Ancião São Vicente de Paula		
59	E.M.E.F Jerusalém da Amazônia		
59	Centro Social Nossa Senhora do Amparo		
60	Igreja Assembleia de Deus		
61	Igreja Manancial Emanuel		
62	Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Goiânia		
63	Escola de Educação Infantil Profª Ronilza		
64	ACASC – Associação Comunidade Acolhedora Seara de Cristo		
65	E.M.E.I.E Dr. Tancredo Neves		
66	APK – Associação do Povo Karitiana		
67	Escola Municipal São Pedro		
68	Igreja Batista Regular Ebenezer		
69	FUNDAB – Refúgio Canaã		

70	Cáritas Arquidiocesana de Pastor
71	Unidade de Acolhimento Lar do Bebê
72	Unidade de Acolhimento Cosme Damião
73	Unidade de Acolhimento Casa Moradia
74	Unidade de Acolhimento Casa da Juventude
75	Unidade de Acolhimento Abrigo Para Mulheres Vítimas de Violência
76	Unidade de Acolhimento Para Pessoas Em Situação de Rua
77	Unidade de Acolhimento Albergue Frei Damião

2.3 Resultados dos Atendimentos dos CRAS

CRAS IRMÃ DOROTHY				
AÇÃO	EXECUÇÃO FÍSICA			
	Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Execução (%)
Fortalecer a Proteção Social Básica	Und.	80	80	100
Apoio ao Programa de Enfrentamento a Exploração Sexual Infantil	Unid.	04	03	75
Apoio a Programa de Enfrentamento ao Trabalho Infantil	Und.	03	03	100
Apoio aos Grupo de Fortalecimento de Vinculo de Idoso	Unid.	118	121	Superou
Apoio ao Grupo de Adolescentes	Unid.	80	83	Superou
Apoio ao Grupo de Mulheres	Unid.	48	143	Superou
Inserção Produtivo ao Mercado de Trabalho para Mulheres e Adolescentes (Oficinas, Mini Cursos, Palestras, etc)	Unid.	8	11	Superou
Programa Cidadania – Estimulo ao sentimento de Pertencimento Social por meio da oportunidade de vivências	Unid.	5	12	Superou
Combate a Violência Contra Mulher, Racismo, Homofobia e Preconceito religioso	Unid.	3	3	100
Execução do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual e Federal – PAA	Unid.	24	24	100
CRAS na Área Rural e Setores Chacareiros	Unid.	3	3	100
Serviço de Atendimento Domiciliar a Pessoa Idosa e/ou com Deficiência (BPC na Escola/BPC Pessoa Idosa/BPC Pessoa com Deficiência)	Unid	132	132	100

CRAS BETINHO				
AÇÃO	EXECUÇÃO FÍSICA			
	Unidade de Medida	QUATIDADE DE PESSOAS		
		PERÍODO 2017 a 2020		
		Prevista	Realizada	Execução (%)
Iniciação Dos Trabalhos Com Os Grupos De Convivência	Evento	240	200	83,33
Pit Stop – Prevenção O Abuso Sexual De Adolescentes	Evento	1000	700	70
Homenagem As Mulheres	Evento	240	200	83,33
Comemoração Ao Dia Da Páscoa	Evento	800	400	50
Palestra De Prevenção Contra O Abuso Sexual De Criança E Adolescentes	Evento	400	100	25
Palestra De Combate Ao Trabalho Infantil	Evento	200	60	30
Culto Da Família	Evento	240	30	12,5
Homenagem Ao Idoso	Evento	80	120	150
Dia Das Mães	Evento	400	200	50
Festa Junina	Evento	400	0	0
Dia Dos Pais – Palestra Sobre Paternidade	Evento	400	80	20
Palestra Sobre Cidadania	Evento	400	150	37,5
Dia Das Crianças	Evento	400	200	50
Dia Nacional Da Consciência Negra	Evento	400	0	0
Palestra – Dia Do Ativismo	Evento	240	0	0
Comemoração Natalina E De Fim De Ano	Evento	240	100	41,67

CRAS PAULO FREIRE				
Levantamento quantitativo de atendimentos realizados no quadriênio de 2017 – 2020 no Centro de referência da Assistência Social Paulo Freire.	2017	2018	2019	2020
	3.384	4.538	5.800	3.643

CRAS DONA COTINHA	
PAIF – AÇÕES DESENVOLVIDAS	TOTAL
Atendimento Psicológico	40
Atendimento Psicossocial	8
Atendimento Social	744
Atendimentos Particularizados	5216
Cestas Básicas Doadas	1003
Famílias Acompanhadas	4000

Famílias com membros que recebem BPC	41
Famílias em Situação de Extrema Pobreza Inseridas	329
Famílias encaminhadas para receber BPC	440
Famílias Inseridas no PBF	86
Grupo de Convivência (3ª idade) nº de participantes	134
Inclusão no Cadastro Único	1080
Novas Famílias Inseridas	465
Palestras (nº de participantes)	142
Visita Domiciliar	246

5) TIPOLOGIA DA VULNERABILIDADES

DESCRIÇÃO	TOTAL
Área de Risco	1
Conflito Familiar	11
Dependência Química	1
Desemprego	469
Discriminação	1
Doença	451
Evasão Escolar	1
Habitação Precária ou Ausência de Habitação	340
Imigrantes	8
PCD	7
Perda ou Fragilização de Vínculos	5
Renda Precária ou Nula	427
Trabalho Informal	220
Violência Doméstica	1

6) ÁREAS ATENDIDAS

BAIRRO	TOTAL
Aeroclube	81
Areal	65
Areal – Centro	1
Areal da Floresta	200
Areia Branca	205
Bacia Leiteira	17

Bairro Novo	55
Baixa União	78
Bom Sucesso	155
Caladinho	356
Castanheira	416
Centro	9
Cidade do Lobo	300
Cidade Nova	335
Cohab Floresta	291
Comunidade Aliança	27
Comunidade Bom Será	20
Comunidade Cachoeira do Teotônio	1
Comunidade Cujubim	36
Comunidade Itacoã	5
Comunidade Maravilha	17
Comunidade Niterói	9
Comunidade São Miguel	5
Comunidade Silveira	1
Conceição	302
Dilma Rousseff	133
Distrito Abunã	3
Distrito Calama	20
Distrito Extrema	1
Distrito de Fortaleza do Abunã	109
Distrito Rio Pardo	280
Distrito de Vista Alegre do Abunã	2
Eldorado	138
Eletronorte	322
Estrada da Penal	3
Floresta	239
Jaci – Paraná	1
Jardim Eldorado	195
Joana D’arc	8
Mato Grosso	71
Militar	20
Mocambo	44

Monte Sinai	180
Nova Floresta	271
Novo Horizonte	120
Roque	22
Santa Bárbara	9
São João Batista	8
Terra Prometida	69
Triângulo	42
Tucumanzal	43
Vila Princesa	227
Vila Tupi	38
Zona Rural	87

Os bairros inseridos no território de abrangência são: Esperança da Comunidade, Escola de Polícia, Jardim Santana, Pantanal, Planalto I, II e III, Teixeirão I, II e III, Km 01, Setor Chacareiro, Maringá, Lagoa Azul e Socialista.

Destacamos ainda, os empreendimentos habitacionais, que de ciência da gestão possuem especificidades e indicadores de vulnerabilidade social e necessitam de acompanhamento sistematizado:

EMPREENDIMENTOS INSERIDOS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTA UNIDADE				
TOTAL DE UNIDADES HABITACIONAIS: 10.692				
EMPREENDIMENTO	Especificidades e Indicadores			
	Nº de Unid. Habitacional	Nº de Atendimento[1]	Vulnerabilidade mais presente[2]	Visitas Domiciliares[3]
FNHIS VII – Rua Raimundo Cantuária – Bairro Socialista	70	28	Ausência ou Renda Precária	6
Cidade de Todos 1 – Av. Amazonas – Bairro Socialista	114	36	Ausência ou Renda Precária	10
Cidade de Todos 2 – Rua Mané Garrincha – Bairro Socialista	82	40	Ausência ou Renda Precária	18
Cidade de Todos 3 – Av. Amazonas – Bairro Socialista	240	181	Ausência ou Renda Precária	12

Cidade de Todos 9 – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	240	191	Ausência ou Renda Precária	16
Porto Madero III – Rua Humaitá – Bairro Socialista	304	112	Ausência ou Renda Precária	29
Porto Madero IV – Rua Humaitá – Bairro Socialista	144	98	Ausência ou Renda Precária	22
Porto Madero I – Rua Humaitá – Bairro Socialista	304	183	Ausência ou Renda Precária	13
Porto Belo II – Rua José Faid – Bairro Socialista	272	202	Ausência ou Renda Precária	31
Porto Belo III – Rua José Faid – Bairro Socialista	272	112	Ausência ou Renda Precária	11
Porto Belo IV – Rua José Faid – Bairro Socialista	272	133	Ausência ou Renda Precária	9
Porto Madero II – Rua Humaitá – Bairro Socialista	304	A entregar	-	-
Porto Madero V – Rua Humaitá – Bairro Socialista	288	A entregar	-	-
Porto Fino – Rua Alexandre Guimarães – Bairro Jardim Santana	304	A entregar	-	-
Porto Belo – Rua Ivan Cury – Bairro Socialista	372	A entregar	-	-
FNHIS III – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	50	A entregar	-	-
FNHIS IV – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	47	A entregar	-	-
FNHIS VII – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	14	A entregar	-	-
Pró-Moradia Leste I – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	158	A entregar	-	-
Orgulho do Madeira – Rua Oswaldo Ribeiro – Bairro Socialista	4000	1893	Conflito Familiar/Violência	189
Cristal da Calama I e II – Av. Calama – Bairro Teixeirão	2941	2032	Ausência ou Renda	201

			Precária	

[1]O número de atendimentos refere-se ao período de atendimento deste CRAS desde que passou a atender ao empreendimento (ano 2018, 2019 e 2020).
[2]Fonte: Relatório Mensal de atendimentos de junho de 2018 a novembro de 2020.
[3]Visitas realizadas entre agosto de 2018 a novembro de 2020, conforme relatórios mensais do período.

CRAS IRMÃ DOROTHY

Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	**2017 Total**	**2018 Total**	**2019 Total**	**Total 2020**
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	1031	1079	1321	1412
A.2. Nº Atendimentos realizados pelo CRAS	6577	7342	9002	28932
B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	**2017 Total**	**2018 Total**	**2019 Total**	**Total 2020**
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	998	1010	1213	1038
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	3485	4213	1702	1113
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	102	58	63	32
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	144	112	111	153
B.5. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	5	3	5	6
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	6	2	3	2

Bloco 2 - Atendimentos individualizados realizados no CRAS

C. Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS, no mês de referência	**2017 Quantidade**	**2018 Quant.**	**2019 Quant.**	**2020 Quant.**
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no ano	9824	7813	8026	9031
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	289	1360	1087	1312
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	3932	2109	2124	2832
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	06	-	21	32
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	-	-	1	3
C.6. Visitas domiciliares realizadas	08	310	404	58
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	-	-	-	-
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de referência	-	-	-	-
C.9. Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	-	-	-	-

Bloco 3 - Atendimentos coletivos realizados no CRAS

D. Volume de atendimentos coletivos realizados no	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**

CRAS, no mês de referência	**Quantidade**	**Quant.**	**Quant.**	**Quant.**
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	482	1493	831	1231
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	-	-	-	-
D.3. Crianças/ adolescentes de 7 a 14 anos em Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	00	20	20	22
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	00	80	80	68
D.5. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	228	269	202	271
D.6. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	79	60	79	81
D.7. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	-	-	-	-
D.8. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	-	-	-	-

2.4 Outras ações realizadas

AÇÃO 1: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Mulheres – Programa Empodera Mulher.

a) **PÚBLICO ALVO**: Mulheres em acompanhamento pelo PAIF residentes na zona leste do Município de Porto Velho. Atualmente conta com 253 participantes. Encontros: Semanais.

b) **RESULTADOS OBTIDOS:** Podemos descrever a execução do Serviço e do Programa como acima das expectativas. O grupo cresceu 400% nos últimos 4 anos. Foram pactuadas junto a associações/entidades inseridas no território ações conjuntas, do qual destacamos nosso principal parceiro o Centro Social Madre Mazzarello (CESMMAZZA), além da utilização do espaço físico, foram realizadas palestras, minicursos de capacitação, oficinas, encontros de natureza didática, de convivência e de lazer.

c) **JUSTIFICATIVA**: Um dos pilares do trabalho desenvolvido pelos CRAS está alicerçado nas ações do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos que passou a ser complementado no caso das mulheres com o Programa Empodera Mulher, que visou principalmente a capacitação e a discussão de temas sociais relevantes e inerentes ao universo do exercício da cidadania feminina e seu papel.

AÇÃO 2: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes – Projeto REVIVER.

a) **PÚBLICO ALVO**: Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e encaminhados para acompanhamento ou por demanda espontânea e residentes no território de atuação do CRAS Irmã Dorothy do Município de Porto Velho.

b) **RESULTADOS OBTIDOS**: Além dos encontros quinzenais com foco na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscou por meio do Projeto REVIVER, que é executado por da abordagem Treinamento de Habilidades Sociais, promover vivências do mundo social e reproduzi-las em ambiente orientado para melhoria do arcabouço de habilidade sociais e comportamentos mais assertivos. Para adesão, usou-se passeios e ambiente externo, viabilizando atividades culturais e de lazer com foco no resgate do sentimento de pertencimento social e formação de valores que refletem na consciência cidadã. Embora o ano de 2020 tenha sido atrapalhado pela Pandemia Mundial do Coronavírus, nos anos de 2018 e 2019 foram realizadas dezenas de ações e encontros, do qual destacamos a participação no processo seletivo Geração Energia da Empresa Energisa, do qual nossos jovens foram submetidos a um desafio de capacitação.

c) **JUSTIFICATIVA**: No caso dos Adolescentes, a vinculação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos depende de esforços complexos, uma conquista baseada na confiança e manejo específico desenvolvido pelo técnico de referência. Cada grupo carrega uma identidade e é necessário triar adequadamente os jovens, motiva-los e nunca esquecer do lazer e acesso a informação e cultura como ferramenta de adesão aos trabalhos de ordem educativa.

AÇÃO 3: Atividades de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com Idoso – Projeto Fruto das Oliveiras.

PÚBLICO ALVO: Idosos assistidos pelo CRAS, residentes na zona leste de Porto Velho.

RESULTADOS OBTIDOS: Os encontros foram semanais e objetivavam, além das estratégias de fortalecimento de vínculos e estimulo a convivência social e familiar, trazer informação, abordar temas inerentes e ser um espaço de escuta e acompanhamento sistematizado. Podem ser descritos como um sucesso.

JUSTIFICATIVA: Além de motivar os idosos a terem autonomia e conscientizá-lo de seus direitos, ofertou-se um espaço de lazer social e terapêutico.

AÇÃO 4: Inserção Produtiva ao Mercado de Trabalho para Mulheres e Adolescentes.

a) **PÚBLICO ALVO:** Mulheres e adolescentes assistidos e demanda espontânea, acompanhados pelas ações do PAIF e inseridos no território do CRAS.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Foram realizadas 3 oficinas, 4 minicursos, 6 palestras e 2 workshops com proposta de motivar os participantes à busca por retorno a atividades escolares (para aqueles que se encontravam evadidos), melhoria do currículo profissional, estratégias e formação de empreendedorismo e trabalho autônomo e capacitação profissional, realizados com certificado de técnicos.
c) **JUSTIFICATIVA:** Uma das estratégias mais importantes do trabalho do PAIF é o estímulo a autonomia do serviço, que perpassa principalmente a resolução da vulnerabilidade econômica. Como característica comum, a base de quase todas as vulnerabilidades sociais está alicerçada na ausência de renda ou precarização desta. A conquista de autonomia e garantia de subsistência é parte importante do exercício da cidadania.

AÇÃO 5: Programa Cidadania.

a) **PÚBLICO ALVO:** Mulheres, adolescentes e idosos assistidos e demanda espontânea, acompanhados pelas ações do PAIF e inseridos no território do CRAS.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Realizamos 12 grandes eventos dos quais 3 (três) destes foram intergeracionais (contaram com a presença dos 3 grupos: adolescentes, mulheres e idosos). O lazer é o pano de fundo para o resgate do sentimento de pertencimento social por meio da oportunidade de vivenciar experiências comuns e do cotidiano social e que refletem o exercício da cidadania e que dada as vulnerabilidades econômicas e sociais que acometem os participantes dos grupos ficam distantes da realidade destes.
c) **JUSTIFICATIVA:** Um dos indicadores mais comuns da vulnerabilidade socioeconômica é ausência de oportunidades comuns ao exercício da cidadania, resultando no sentimento de marginalização social e de incapacidade. Acesso à

cultura e lazer é garantia de direito fundamental e o trabalho do ente público é também oportuniza-los.

AÇÃO 6: Combate a violência contra mulher, ao racismo, a homofobia e preconceito religioso.

a) **PÚBLICO ALVO:** Grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e aberto ao público em geral, assistidos e demanda espontânea, acompanhados pelas ações do PAIF e inseridos no território do CRAS.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Foram realizadas 3 grandes eventos, uma palestra com a Participação da Defensoria Pública do Estudo – Núcleo de Defesa da Mulher, com a participação da defensora e equipe técnica, abordando leis de proteção e o sistema de garantia de direitos. Racimos e Homofobia e outras formas de preconceito foram alvo de uma palestra em parceria com o Instituto Federal de Rondônia. Por fim, ao final de 2019 realizamos um grande encontro ecumênico, onde representantes de várias denominações religiosas foram convidados a debater o preconceito religioso, além de estereótipos e a garantia constitucional da manifestação.
c) **JUSTIFICATIVA:** Acesso a informação, ao sistema de garantia de direitos e a necessidade de cumprimento de deveres é papel do CRAS e alvo de ações do PAIF, combatendo preconceitos e toda forma de discriminação, protegendo minorias e grupos mais vulneráveis, trazendo à baila sempre ao debate os princípios de empatia, equidade e justiça social.

AÇÃO 7: Execução do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

a) **PÚBLICO ALVO:** Grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e aberto ao público em geral, assistidos e demanda espontânea, acompanhados pelas ações do PAIF e inseridos no território do CRAS.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Realizamos a entrega de alimentos a famílias em situação de insegurança alimentar e que se encontram em acompanhamento por meio das ações do PAIF, sendo algumas destas entregas semanais (períodos intermitentes).
c) **JUSTIFICATIVA:** Para promover e consolidar a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo acesso a alimentação de qualidade, visando

inclusão social e como estratégia do desenvolvimento local e/ou microrregional e de apoio à agricultura familiar, sempre com foco na segurança alimentar.

AÇÃO 8: CRAS e ações nos setores chacareiros/zona rural.

a) **PÚBLICO ALVO:** Moradores dos setores chacareiro e área rural dos Bairros Jardim Santa e Teixeirão.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Foram realizadas 3 grandes ações, sendo duas na área rural do bairro Jardim Santana e uma na área chacareira e de invasão do bairro Teixeirão, do qual se contou com vários parceiros, dispondo de referenciamento e contra-referencia, além dos serviços de cadastramento do Cadastro Único da Assistência Social e orientações sobre o Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, IDJOVEM, Carteirinha e Direitos dos Idosos, dentre outros.
c) **JUSTIFICATIVA:** Dada as dificuldades de acesso de alguns núcleos familiares dada dimensões e complexidades do território de abrangência, fora necessário organizar ações pontuais.

AÇÃO 9: Serviço de Atendimento Domiciliar à Pessoa Idosa e/ou com Deficiência.

a) **PÚBLICO ALVO:** Pessoa Idosa e/ou com Deficiência beneficiária de Benefício de Prestação Continuada ou não.
b) **RESULTADO OBTIDO:** Foram realizadas visitas domiciliares de acompanhamento, encaminhamento ou monitoramento de beneficiários de Benefício de Prestação Continuada seja Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência e até mesmo o monitoramento BPC na Escola, do qual se contou com vários parceiros (encaminhamento de órgãos de proteção, escolas, associações e outros), dispondo de referenciamento e contra-referencia, além dos serviços de cadastramento do Cadastro Único da Assistência Social e orientações sobre direitos e deveres e ações do PAIF. Dada as dimensões do território encontramos dificuldades em realizar acompanhamento sistematizado, sendo o público idoso inserido no SCFV para idosos e os portadores de Deficiência, ambos, receberem visitas semestrais.
c) **JUSTIFICATIVA:** A necessidade de execução do Serviço de Atendimento Domiciliar tem antes de tudo proposta de proteção e garantia de acesso. É um trabalho complexo dada a ausência de recursos humanos (técnicos: Assistentes

Sociais e Psicólogos), mesmo que em grande parte da gestão, tenha contado com duas equipes, as dimensões territoriais requerem um planejamento mais complexo por parte da secretaria.

AÇÃO 10: ***Pit Stop – Prevenção O Abuso Sexual De Adolescentes*** com objetivo de conscientizar a população sobre a problemática com a participação de todos os funcionários de CRAS.

a) **PÚBLICO ALVO:** População do Município de Porto Velho.
b) **RESULTADOS OBTIDOS:** Registrar o grau de satisfação do público-alvo quanto a bens e serviços ofertados pela ação.
c) **JUSTIFICATIVA**:Conscientizar a população de quão grave é a exploração sexual infantil.

AÇÃO 11: ***Palestra e Pit Stop De Combate Ao Trabalho Infantil***

a) **PÚBLICO ALVO:** População do Município de Porto Velho e demandatários de CRAS.
b) **RESULTADOS OBTIDOS**:Registrar o grau de satisfação do público-alvo quanto a bens e serviços ofertados pela ação.
c) **JUSTIFICATIVA**: Conscientizar a população de que a exploração do trabalho infantil retarda o desenvolvimento físico e mental de uma criança.

AÇÃO 12: ***Atividades de Grupos de Idosos e o de Mulheres*** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

a) **PÚBLICO ALVO:** Idosos assistidos pelo CRAS
b) **RESULTADOS OBTIDOS:** Registrar o grau de satisfação do público-alvo quanto a bens e serviços ofertados pela ação.
c) **JUSTIFICATIVA:** Motivar os idosos e as mulheres a terem autonomia e conscientizá-lo de seus direitos.

AÇÃO 13: Atividades de Palestras ofertadas aos Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ativos.

a) **PÚBLICO ALVO:** Jovens, Adultos e Idosos participantes dos Grupos de convivência do CRAS Betinho.

b) **RESULTADO OBTIDO:** Motivar a todos ps presentes a terem maior perspectiva de melhoria de vida e melhor desempenho nas atividades curriculares.

2.5 Programa Bolsa e Cadastro Único para Programas Sociais

O Município de Porto Velho até o momento de 2020 tem um Total de **75.319** famílias inseridas na nossa Base Municipal do Cadastro Único sendo **26.520** famílias recebendo o benefício do Programa Bolsa Família, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família que abrange toda a zona urbana e rural, dando assistência a população, oferecendo condições dignas de vida as famílias e grupos em situação de vulnerabilidade Social.

As principais ações desenvolvidas dentro da Central do Cadastro Único são ações desenvolvidas relacionadas aos Programas Sociais do Governo Federal, ações estas feitas com busca ativa, para a realização dos cadastros do Programas Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, ID Jovem, Carteira do Idoso, Tarifa Social, Benefício da Prestação Continuada, Isenção Taxas de Concursos Públicos, Programa Dono e Dona de Casa, Progredir, Isenção ENEM.

Desenvolvendo trabalhos de divulgação de rádio, televisão e panfletos para que a população tenha conhecimento dos seus direitos com relação aos serviços prestados por este Polo de Atendimento Social.

Faz parte também do trabalho da Central encaminhar as famílias com necessidades e situações de vulnerabilidade aos programas existentes no município.

2.5.1 **Atendimentos realizados em 2020 do Bolsa Família e Cadastro Único:**

- Atendidas média de **15.450** Famílias de Janeiro até Dezembro de 2020;
-
- Abril de 2020 Porto Velho teve **4.206** novas concessões PBF;
- Cadastramos e Recadastramos **1.258** famílias na zona rural no decorrer do ano: (Eixo BR e Baixo Madeira);

- Temos **26.520** famílias beneficiadas pelo Programa PBF no nosso Município Dez/20;

Quantitativo por Tipos de Benefícios:

BÁSICO	VARIÁVEL	JOVEM	NUTRIZ	GESTANTE	SUPERAÇÃO EXTREMA POBREZA
22.539	40.529	5.385	228	907	4.261

Fonte: Relatório de Informações Socias do Governo Federal

- Participamos de várias Reportagens e Entrevistas para as Redes de Sites, Rádios, Televisões locais, esclarecendo sobre as condicionalidades do PBF e CADUNICO;

- Foram Emitidas até o Mês de Dezembro: 1.282 Carteiras do Idosos para o Direito das passagens interestaduais;

JANEIRO	302
FEVEREIRO	25
MARÇO	194
ABRIL	8
MAIO	40
JUNHO	22
JULHO	37
AGOSTO	87
SETEMBRO	148
OUTUBRO	134
NOVEMBRO	242
DEZEMBRO	43

2.6 Avaliação comparativa

Ações desenvolvidas e executadas no período de 2017 a 2020 demonstram, antes de tudo uma evolução consistente primeiro na infraestrutura do equipamento (predial), aparelhamento (aquisição de material multimídia, novos computadores, etc) e de veículo próprio (para realização de visitas técnicas do Serviço de Atendimento Domiciliar a Pessoa Idosa e/ou com Deficiência e outras demandas). O apoio do Serviço de Proteção

e Atendendo Integral a Família e do Departamento de Proteção Social Básica foi fundamental para o sucesso de todas ações propostas.

Não obstante, outras ações paralelas também foram desenvolvidas, como pit-stops, panfletagem em data específicas e com foco na divulgação de campanhas e acesso a informação. Citamos o esforço na realização de capacitações e principalmente o compromisso no suporte para as ações com a disposição logística para tal, recursos alimentares (kit lanche), articulação com colaboradores e também no alinhamento com outras secretarias e associações. As ações desenvolvidas foram executadas com êxito.

Os pontos positivos que todas as ações planejadas foram executadas com êxito, com o apoio imprescindível da atual gestão e todas as instancias. Sabemos dos desafios do serviço público e burocracia da máquina pública, no entanto, é nítida a evolução e aprimoramento dos serviços, com ênfase em uma gestão participativa-democrática.

2.7 Centro de Convivência do Idoso - CCI

O Centro de Convivência do Idoso é um serviço assistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - SEMASF do Município de Porto Velho, inaugurado em 29 de Março de 2012. Tem por objetivo de atender pessoas com idade a partir de 60 anos, procurando estimular o idoso em atividades de cultura, esportes, lazer e a sua participação e interação na sociedade, motivando sua autoestima através de palestras, campanhas de esclarecimento contra a violência à pessoa idosa, conscientizando-o a conhecer seus direitos e deveres na sociedade em que vive além de programas de inclusão social. Tem por perspectiva a melhoria da qualidade de vida com a diminuição e controle de doenças como diabetes, hipertensão arterial, depressão, entre outras patologias características da terceira idade.

O Centro de Convivência do Idoso de Porto Velho, conta com a parceira das instituições tendo como contrapartida do Governo Municipal a manutenção do prédio, pagamento e qualificação continuada da equipe de técnica e desenvolvimento de atividades que melhorem a convivência social do idoso. A melhoria da qualidade de vida população com mais de 60 anos proporcionando diversão, recreação e lazer e o estímulo ao interesse pelas atividades físicas, esportivas, socioculturais e turísticas, além de promover novas amizades e relacionamentos.

2.7.1 Objetivo e ações do centro de convivência

Visa demonstrar e prestar informações das Políticas e Ações elaboradas e desenvolvidas pelo **Centro de Convivência do Idoso - CCI / SEMASF**, junto às entidades que integram a rede e que executam projetos, programas e serviços socioassistencial as populações idosas, para melhor estudo e análise de cada situação, elaborando diretrizes, estratégias e métodos de trabalhos para implementação das políticas adequadas e eficaz voltadas aos idosos.

Este relatório, por fim, manifesta informações cotidianas das ações desenvolvidas no campo socioassistencial, com a importância da continuidade de uma atividade que, sendo construída coletivamente, ultrapassa projetos de governos estabelecendo-se como uma conquista a ser sempre incrementada.

No âmbito da Política Municipal de Assistência Social, e com base no SUAS, este Centro de Convivência desenvolve várias ações podendo serem ressaltadas algumas delas, tais como:

- Promoção e defesa dos direitos humanos da pessoa idosa;
- Valorização, autonomia, integração e participação no universo da família, e sociedade;
- Prevenção e enfrentamento à violência contra a pessoa idosa;
- Divulgação, potencialização e fortalecimento da rede de proteção ao idoso em conformidade com o Estatuto do Idoso;
- Articulação e integração dos serviços nas áreas de saúde, assistência social, educação, cultura, esporte e lazer;
- Acolher denúncias e providências na defesa dos direitos humanos da pessoa idosa;
- Desenvolvimento de atividades terapêuticas nos Centros de Convivência;
- Desenvolvimento de parcerias institucionais;
- Realização de atividades culturais, esportivas e sócio-educativas.

2.7.2 Analise quantitativa

Médias mensais de frequência dos idosos e 2017 2018,2019 e 2020

ANO	MENSAL	ANUAL

2017	645	7.095
2018	3.140	34.540
2019	3.510	38.610
2020	2.969	Fevereiro (1.764)/ março (1.205)
2020	250 abril a dezembro	2.250 (adaptando todos os projetos e conteúdos para continuar atendendo a terceira idade *utilizando o telefone, WhatsApp e redes sociais.* (pandemia do COVID). Realização de visitas domiciliares

Fonte: Departamento de Proteção Social Básica

2.7.3 Ações Realizadas ano de 2020 e público participante

MES	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
JANEIRO	RECESSO/TRABALHO. Foi realizado o PLANEJAMENTO/INTERNO das atividades que serão oferecidas no ano de 2020
FEVEREIRO	03/02 - RETORNO DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA
	21/02 - BAILE DE CARNAVAL “CCI NA FOLIA”, com competições de bloco de carnaval mais animado, música ao vivo com marchinhas de carnaval, enfeites alusivos, presença do Senhor Secretário da SEMASF, da Senhora Diretora do DPSB/SEMASF, e presença também da Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Porto Velho, houve também a apresentação do Grupo de Carimbó do CCI e ao final foi servido lanche aos presentes.
MARÇO	06/03 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, com sorteio de brindes, música ao vivo com o Grupo Musical de Idosos do CCI, lanche especial.
MAIO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line
JUNHO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line
JULHO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19)

	Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line
AGOSTO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line OBS:. Nesse período está sendo realizadas visitas domiciliares pela equipe CCI nas residências dos idosos, no total de 08 visitas 2 vezes na semana.
SETEMBRO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line OBS:. Nesse período está sendo realizadas visitas domiciliares pela equipe CCI nas residências dos idosos, no total de 08 visitas 2 vezes na semana. Palestra On-Line com grupo de idosos Tema: • Setembro Amarelo (Prevenção do Suicídio) • Setembro Roxo (Prevenção Alzheimer)
OUTUBRO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line OBS:. Nesse período está sendo realizadas visitas domiciliares pela equipe CCI nas residências dos idosos, no total de 08 visitas 2 vezes na semana.
NOVEMBRO	ATIVIDADES SUSPENSAS DEVIDO a pandemia CORONAVÍRUS (COVID-19) Todas as quarta-feira grupo de reflexão On-Line OBS:. Nesse período está sendo realizadas visitas domiciliares pela equipe CCI nas residências dos idosos, no total de 08 visitas 2 vezes na semana. Palestra On-Line com grupo de idosos Tema: Novembro Azul
DEZEMBRO	10/12 - EVENTO DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES COM OS SERVIDORES CCI.

2.7.4 Auxílio Moradia

O Benefícios Eventual para o pagamento de aluguel no âmbito do SUAS no município de Porto Velho é regulamentado pela Lei Complementar nº 363, de 05 de outubro de 2009, denominado “Auxílio Moradia”, e Art. 7º da Resolução CMAS nº 109, de 10 de março de 2014, sendo de caráter provisório para atender as situações de vulnerabilidade temporária que indicam riscos e perdas decorrentes da falta de domicílio.

O benefício busca garantir proteção na situação de abandono ou da impossibilidade de garantir abrigo aos filhos, ou quando ocorre a perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares, da presença de violência física ou psicológica na família ou de situações de ameaça à vida. Outra situação que o benefício atende é nas situações para garantir moradia nas situações de desastres e de calamidade pública, mas que não ocorreram no ano de 2019, além de outras situações sociais que comprometam a sobrevivência

BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO MORADIA QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E VALORES PAGOS

UNIDADES	VALOR /UNITÁ-RIO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
		EFICIÁRIOSQTDE DE	VALOR	EFICIÁRIOSQTDE DE	VALOR	EFICIÁRIOSQTDE DE	VALOR	QTDE DE BENEFICIÁRIOS	VALOR	EFICIÁRIOSQTDE DE	VALOR	QTDE DE BENEFICIÁRIOS	VALOR
CRAS DONA COTI-NHA	200,00	10	R$ 2.000,00	9	R$ 1.800,00	17	R$ 3.400,00	17	R$ 3.400,00	17	R$ 3.400,00	17	R$ 3.400,00
CRAS BETINHO	200,00	10	R$ 2.000,00	8	R$ 1.600,00	9	R$ 1.800,00	9	R$ 1.800,00	10	R$ 2.000,00	12	R$ 2.400,00
CRAS ELIZABETH PARANHOS	200,00	9	R$ 1.800,00	13	R$ 2.600,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00
CRAS IRMÃ DORO-THY	200,00	13	R$ 2.600,00	11	R$ 2.200,00	12	R$ 2.400,00	12	R$ 2.400,00	12	R$ 2.400,00	11	R$ 2.200,00
CRAS PAULO FREIRE	200,00	6	R$ 1.200,00	7	R$ 1.400,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	12	R$ 2.400,00
CREAS Mulher	200,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00
DPSE	200,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00
DSPSCAPE	200,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00
Famílias CREAS/Vene-zuelanos	200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	1	R$ 200,00	1	R$ 200,00	1	R$ 200,00
TOTAL MENSAL		**79**	**R$ 15.800,00**	**79**	**R$ 15.800,00**	**94**	**R$ 18.800,00**	**84**	**R$ 16.800,00**	**85**	**R$ 17.000,00**	**87**	**R$ 17.400,00**

BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO MORADIA- QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E VALORES PAGOS													
		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	**VALOR/ UNITÁ-RIO**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**	**QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS**	**VALOR**
CRAS DONA COTI-NHA	200,00	19	R$ 3.800,00	21	R$ 4.200,00	21	R$ 4.200,00	21	R$ 4.200,00	22	R$ 4.400,00	22	R$ 4.400,00
CRAS BETINHO	200,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00
CRAS ELIZABETH PARANHOS	200,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	14	R$ 2.800,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00
CRAS IRMÃ DORO-THY	200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	11	R$ 2.200,00	16	R$ 3.200,00	16	R$ 3.200,00
CRAS PAULO FREIRE	200,00	12	R$ 2.400,00	12	R$ 2.400,00	12	R$ 2.400,00	12	R$ 2.400,00	16	R$ 3.200,00	16	R$ 3.200,00
CREAS Mulher	200,00	3	R$ 600,00	4	R$ 800,00	4	R$ 800,00	4	R$ 800,00	4	R$ 800,00	4	R$ 800,00
DPSE	200,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	2	R$ 400,00	3	R$ 600,00	3	R$ 600,00
DSPSCAPE	200,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00	15	R$ 3.000,00
Famílias CREAS/Vene-zuelanos	200,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00
TOTAL MENSAL		**90**	**R$ 18.000,00**	**93**	**R$ 18.600,00**	**94**	**R$ 18.800,00**	**94**	**R$ 18.800,00**	**106**	**R$ 21.200,00**	**106**	**R$ 21.200,00**

3. Departamento de Proteção Social Especial

A unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade é o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social vinculado ao Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), sendo uma unidade pública da política de Assistência Social no município de Porto Velho.

O CREAS é responsável por ofertar do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI para atender à família, cujo um de ou mais de seus membros se encontram com seus direitos violados, em especial à criança, adolescente e idosos vítimas de violência. São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Cabe destacar que não há CREAS sem a oferta do serviço do PAEFI.

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

No ano de 2020, é importante trazer destaque para o contexto pandêmico provocado pelo vírus coronavirus – COVID-19, que alterou a dinâmica e fluxo de atendimento deste serviço, trazendo uma nova realidade na qual diversos atores que compõem a rede de serviço precisaram se re-inventar.

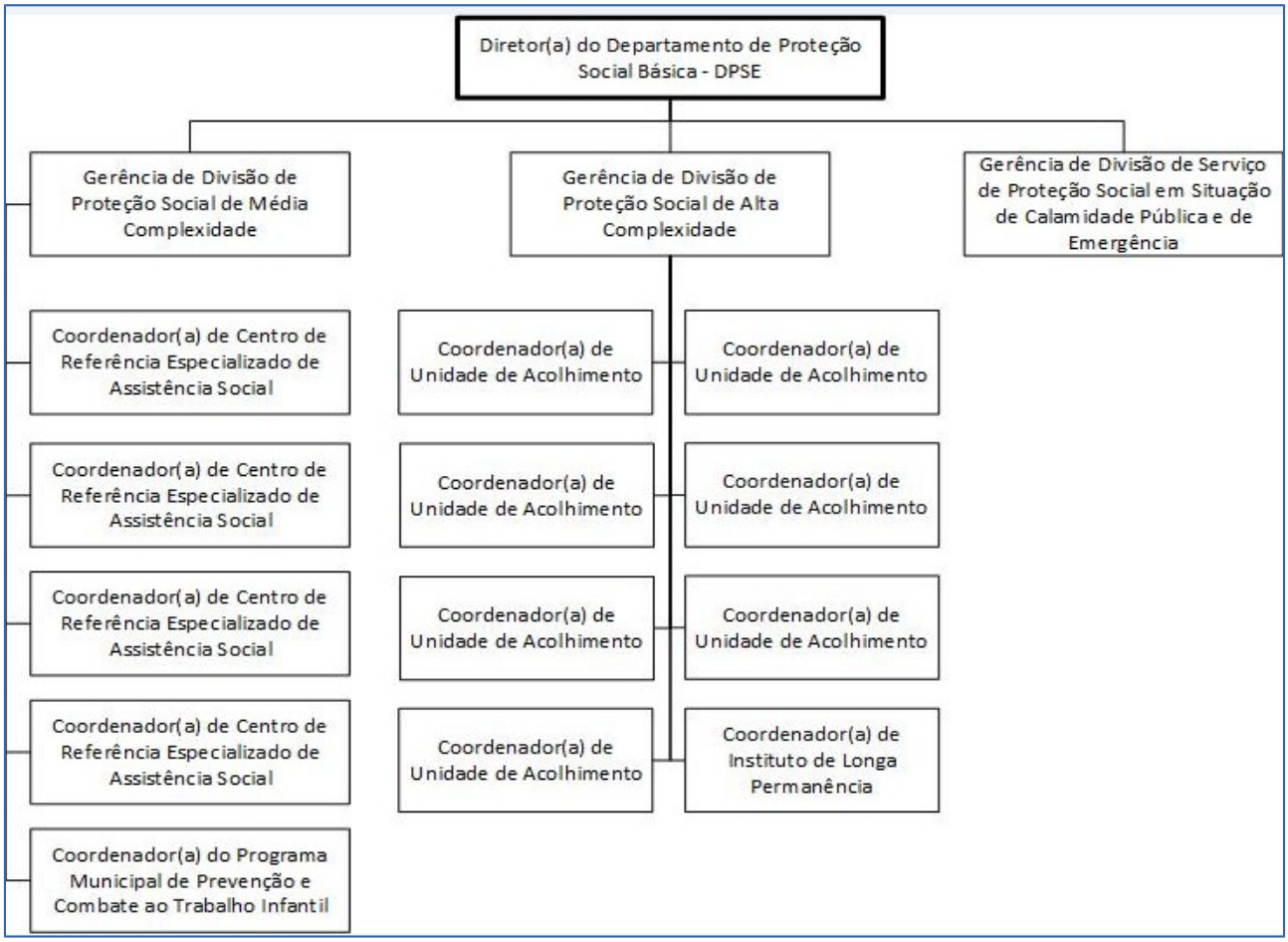
A situação de calamidade em saúde pública trouxe a tona de forma mais evidente a fragilidade da população migrante e da população em situação de rua, trazendo desafios para a gestão no sentido de atender de forma qualitativa esse público. A edição de leis, decretos e portarias nas esferas federal, estadual e municipal reforçaram a importância da adoção de medidas sanitárias estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, assim bem como as medidas de isolamento e distanciamento social. Por outro lado, implicou na elaboração de novas metodologias de trabalho e melhor organização do fluxo de atendimento durante o período pandêmico que ainda vigora.

As restrições impostas nos decretos e portarias nas três esferas de poder trouxeram impactos à organização dos trabalhos e equipes, principalmente no atendimento ao público idoso, público prioritário para as medidas de isolamento e

distanciamento social. A manutenção do regime de trabalho em escalas de rodízio e *home office* trouxeram impactos significativos; também houve aumento do fluxo de trabalho diante da escassez de recursos humanos que precisou se afastar por pertencerem ao grupo de risco.

O uso da tecnologia da informação foi preponderante no período de março de 2020 até a presente data, utilizando como metodologia chamadas de áudio, vídeo, redes sociais (*WhatsApp e Messenger*), contatos telefônicos e, à medida que os decretos sinalizaram, o atendimento presencial e visitas domiciliares, tomando todas as precauções sanitárias necessárias.

Abaixo a estrutura da proteção social especial para dar frente a demanda de atendimento.



3.1 Serviços de Média Complexidade

A unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, vinculado ao Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), sendo uma unidade pública da política de Assistência Social no município de Porto Velho.

O CREAS é responsável por ofertar do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI para atender à família, cujo um de ou mais de seus membros se encontram com seus direitos violados, em especial à criança, adolescente e idosos vítimas de violência. São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Cabe destacar que não há CREAS sem a oferta do serviço do PAEFI. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

No ano de 2020, é importante trazer destaque para o contexto pandêmico provocado pelo vírus corona vírus – COVID-19, que alterou a dinâmica e fluxo de atendimento deste serviço, trazendo uma nova realidade na qual diversos atores que compõem a rede de serviço precisaram se reinventar.

A situação de calamidade em saúde pública trouxe a tona de forma mais evidente a fragilidade da população migrante e da população em situação de rua, trazendo desafios para a gestão no sentido de atender de forma qualitativa esse público. A edição de leis, decretos e portarias nas esferas federal, estadual e municipal reforçaram a importância da adoção de medidas sanitárias estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, assim bem como as medidas de isolamento e distanciamento social. Por outro lado, implicou na elaboração de novas metodologias de trabalho e melhor organização do fluxo de atendimento durante o período pandêmico que ainda vigora.

As restrições impostas nos decretos e portarias nas três esferas de poder trouxeram impactos à organização dos trabalhos e equipes, principalmente no atendimento ao público idoso, público prioritário para as medidas de isolamento e distanciamento social.

A manutenção do regime de trabalho em escalas de rodízio e *home office* trouxeram impactos significativos; também houve aumento do fluxo de trabalho diante da escassez de recursos humanos que precisou se afastar por pertencerem ao grupo de risco.

O uso da tecnologia da informação foi preponderante no período de março de 2020 até a presente data, utilizando como metodologia chamadas de áudio, vídeo, redes sociais (*WhatsApp e Messenger*), contatos telefônicos e, à medida que os decretos sinalizaram, o atendimento presencial e visitas domiciliares, tomando todas as precauções sanitárias necessárias.

No período de janeiro a novembro de 2020, foram desenvolvidas as seguintes ações:

1) Acolhida;
2) Análise Situacional;
3) Busca Ativa;
4) Acompanhamento Psicossocial;
5) Visitas domiciliares e institucionais;
6) Atendimento individual;
7) Atividade grupal com famílias;
8) Articulação Intersetorial;
9) Campanhas;
10) Plano individual de Atendimento (PIA).

Oferta serviços de apoio, orientação e acompanhamento psicossocial às famílias e indivíduos que tiveram seus vínculos familiares rompidos, direcionando suas ações na promoção dos direitos sociais potencializando os indivíduos em sua autonomia e fortalecendo a família para atuar na proteção dos membros familiares que nela vivem com vista a garantir, a preservação do núcleo familiar por meio da articulação com os demais serviços socioassistenciais, políticas públicas e demais órgãos do sistema de proteção e garantia de direitos.

Neste período de janeiro a novembro de 2020, a equipe de referência realizou o atendimento de 193 casos novos (famílias e indivíduos) [1].

[1]A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência.

ATENDIMENTOS POR GÊNERO

Gênero	Quantidade
Feminino	150
Masculino	76
Total	**226**

ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Quantidade
0-12 Anos	131
13-17 anos	95
Total	**226**

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA[1]

Tipo de Violência	Quant.
Abuso sexual	106
Negligência e/ou abandono	93
Trabalho infantil	1
Violência física ou psicológica	43
Total	**243**

CARACTERIZAÇÃO DO AGRESSOR

Agressor	Quant.
Genitor (a)	99
Padrasto/Madrasta	14
Irmão (a), tio (a), avô/avó, cunhado	26
Conhecido	33
Vizinho	5
Desconhecido	22
Total	**199**

ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO

Origem	Quant.
I CTCA	20
II CTCA	26
III CTCA	21
IV CTCA	15
CTDL	28
CRAS OURO PRETO DO OESTE	1
DISQUE 100	2
DPAIF	6
MSEMA	1
MINISTÉRIO PÚBLICO	18
CAPS	3
DEAAI	3
CREAS MULHER	1
PLANTÃO SOCIAL	26
Serviço Social Hospital Cosme e Damião	2

1 A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência. Na tipologia da violência, podem-se detectar múltiplas violências no mesmo caso em atendimento.

Vara de Proteção Da Infância e Juventude	20
Total	**193**

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS REALIZADOS

Procedimento	**Quant.**
Visitas domiciliares	266
Encaminhamentos	78
Arquivamentos	152
Atendimentos Psicossociais	402
Total	**898**

ORIGEM DA DEMANDA POR BAIRROS

Bairro	**Quant.**	**Bairro**	**Quant.**
Aeroclube	9	Igarapé	4
Agenor De Carvalho	5	Industrial	1
Aponiã	2	Jardim Santana	1
Areal	1	Juscelino Kubitschek	5
Areal da Floresta	1	Lagoinha	9
Areia Branca	1	Liberdade	2
Caladinho	3	Mariana	3
Cascalheira	1	Mato Grosso	3
Castanheira	8	Monte Sinai	1
Centro	2	Mucambo	2
Cidade do Lobo	1	Nacional	6
Cohab	4	Nova Floresta	2
Conceição	3	Nova Porto Velho	1
Costa e Silva	2	Novo Horizonte	4
Cristal da Calama	2	Park Amazonas	1
Cuniã	2	Planalto	5
Distrito Cujubim	1	Porto Cristo	1
Distrito Extrema	8	Ronaldo Aragão	1
Distrito Jaci Paraná	7	São Francisco	6
Distrito Nova Mutum	3	São Sebastião	3
Distrito Nova Califórnia	5	Socialista	15
Distrito De São Carlos	3	Tancredo Neves	5
Distrito De Vista Alegre	6	Teixeirão	4
Eletronorte	1	Tiradentes	3
Embratel	3	Três Marias	3
Escola de Polícia	2	Triângulo	1
Esperança da Comunidade	2	Tucumanzal	1
Estrada Da Penal	1	Ulisses Guimarães	3
Flamboyant	1	Vila Princesa	1
Floresta	1	Zona Rural/Eixo Br	5
	Total		**193**

EQUIPES QUE SE DESLOCARAM PARA OS DISTRITOS

	Equipe 1: Data da Viagem: 13 a 17/10/2020. Localidades: União Bandeirantes, Jaci Paraná, Nova Mutum, Vila Jirau e Rio Pardo. Número de casos atendidos: 48 casos
	Equipe 2: Data da Viagem: 13 a 17/10/2020 Localidades: Vila da Penha, Abunã, Vista Alegre, Nova Califórnia e Extrema. Número de casos atendidos: 48 casos
	Equipe 3: Data da Viagem: 23 a 25/10/2020 Localidades: São Carlos, Estrada da Penal, Cujubim, Ramal Aliança, Comunidade Bom Ceará. Número de casos atendidos: 06

3.2 Serviço de atendimento de abordagem inicial - Plantão social

Atende demandas espontâneas e encaminhadas pela rede. Tem como objetivo acolher, promover e incluir a população com problemas de subsistência do município encaminhando aos serviços necessários e aos parceiros na rede.

No período de janeiro a novembro de 2020 a equipe de referência que oferta atendimento de abordagem inicial, realizou o atendimento de 1.289 casos.

ATENDIMENTOS POR GÊNERO

Gênero	Quant.
Feminino	390
Masculino	899

Total	1.289

Conforme Gráfico 1, 70% dos atendimentos realizados no Plantão Social no período de janeiro a novembro de 2020 foram de pessoas do gênero masculino e 30% do gênero feminino.

FAIXA ETÁRIA

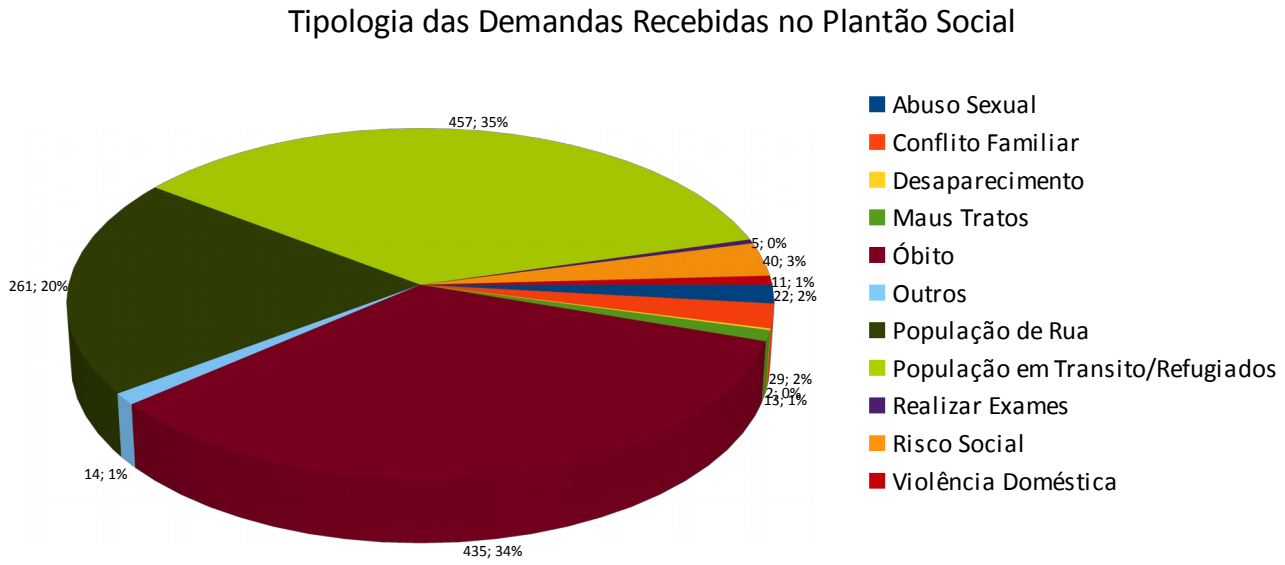
Faixa Etária	Quant.
Recém-Nascidos	33
Crianças	118
Adolescentes	47
Adultos	874
Idosos	217
Total	1289

Considerando a faixa etária, 68% do público que buscou atendimento no Plantão Social é adulto, 2% dos casos foram de bebês recém-nascidos, 9% foram crianças, 4% adolescentes e 17% um público de idosos.

NATUREZA DO PROBLEMA

Problema	Quant.
Abuso Sexual	22
Busca De Trabalho	-
Conflito Familiar	29
Desaparecimento	02
Maus Tratos	13
Óbito	435
Outros	14

Pessoa Com Deficiência	-
População de Rua	261
População em Transito/Refugiados	457
Realizar Exames	05
Risco Social	40
Violência Doméstica	11
Total	1289



Considerando a natureza do problema, o maior número de atendimentos realizados pelo Plantão Social foi referente a óbito (34%) e população em trânsito/refugiados (36%). Também foi expressivo o número de pessoas em situação de rua, com 20% dos atendimentos realizados no período de janeiro a novembro de 2020.

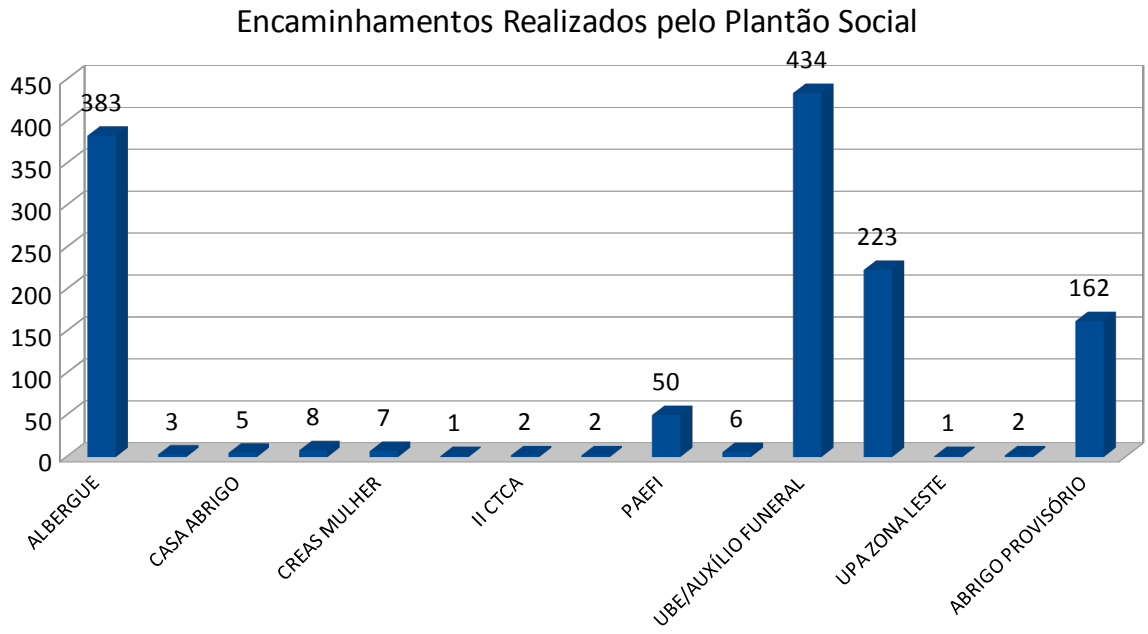
ORIGEM DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS

Origem	Quant.
2º JIJ – RO	10
ARQUIDIOCESE PVH-RO	17
CARITAS	02
CASA DO ANCIÃO	18
CEMETRON	48
CENTRAL DE ÓBITO	16
CRAS	05
CREPAD	02
DEFENSORIA PÚBLICA	19
DEMANDA ESPONTÂNEA	830
DEPCA/DEAAI	40
HOSPITAL DE BASE	23

HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO	08
HOSPITAL JOÃO PAULO	13
HOSPITAL SAMARITANO	33
I CTCA	05
II CTCA	06
III CTCA	19
IV CTCA	14
MP - RO	10
POLÍCIA CIVIL	13
POLÍCIA MILITAR	16
POLICLÍNICA ANA ADELAIDE	07
SANTA MARCELINA	03
SEMASF	28
UPA ZONA LESTE	84
TOTAL	1289

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

ENCAMINHAMENTO PARA	QUANT.
ALBERGUE	383
CAPS AD/CAPS I	03
CASA ABRIGO	05
CRAS	08
CREAS MULHER	07
I CTCA	01
II CTCA	02
III CTCA	02
PAEFI	50
SAPDIF	06
UBE/AUXÍLIO FUNERAL	434
UNIDADE POP	223
UPA ZONA LESTE	01
ARQUIDICIOCESE PVH	02
ABRIGO PROVISÓRIO	162
TOTAL	1289



INCIDÊNCIA POR BAIRROS

Bairro	Quant.	Bairro	Quant.
04 de Janeiro	00	Jardim Eldorado	10
Aeroclube	05	Jardim Santana	17
Agenor de Carvalho	14	JK I e II	17
Agrovila Verde	01	Lagoa	07
Aponiã	11	Lagoinha	16
Areal	10	Mariana	14
Areal da Floresta	07	Nacional	10
Areia Branca	04	Nova Esperança	06
Arigolândia	03	Nova Floresta	08
Baixa União	04	Nova Porto Velho	10
Caladinho	12	Novo Horizonte	07
Castanheira	18	Orgulho do Madeira	05
Cidade do Lobo	09	São Francisco	16
Cidade Nova	09	São Sebastião	08
Cohab	17	Socialista	21
Conceição	04	Tancredo Neves	14
Costa e Silva	05	Teixeirão	19
Cunhã	12	Tiradentes	07
Eletronorte	13	Três Marias	13
Embratel	07	Triângulo	03
Estrada do Japonês	01	Tucumanzal	01
Flamboyant	02	Ulisses Guimarães	10
Flodoaldo Pontes Pinto	08	União	01
Floresta	07	N.I.	813
Igarapé	21	Distritos em Geral	02

Industrial	06	Planalto	02
Zona Rural (Eixo Br)	01		
TOTAL			1289

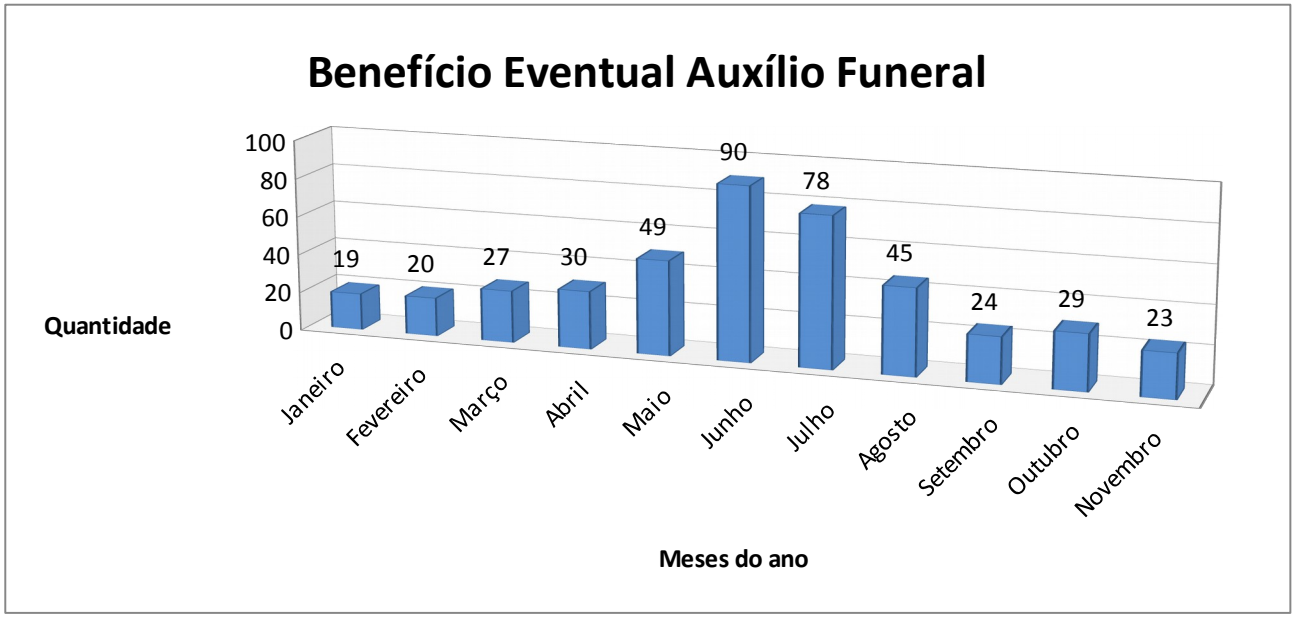
3.3 Benefício Eventual Serviço De Auxilio Funeral

O Benefício Eventual por situação de morte, também chamado Benefício Eventual Funeral (ou auxílio-funeral), tem como objetivo garantir funeral digno como garantir o enfrentamento de vulnerabilidades que surgem ou se intensificam depois da morte do membro da família.

As modalidades de oferta do Benefício Eventual por situação de morte estão regulamentadas por Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social e avaliação da equipe técnica, que indica as principais demandas da população local na situação de morte. O Centro de Referência Especializado da Assistência Social e da Família (Semasf) de Porto Velho, por meio deste Creas, preza pela garantia de dignidade e respeito aos indivíduos e famílias requerentes, bem como pela oferta laica e com qualidade de bens e serviços.

Durante o período de janeiro a novembro de 2020, foram concedidos 434 benefícios eventuais – Auxilio Funeral para famílias em situação de vulnerabilidade social.

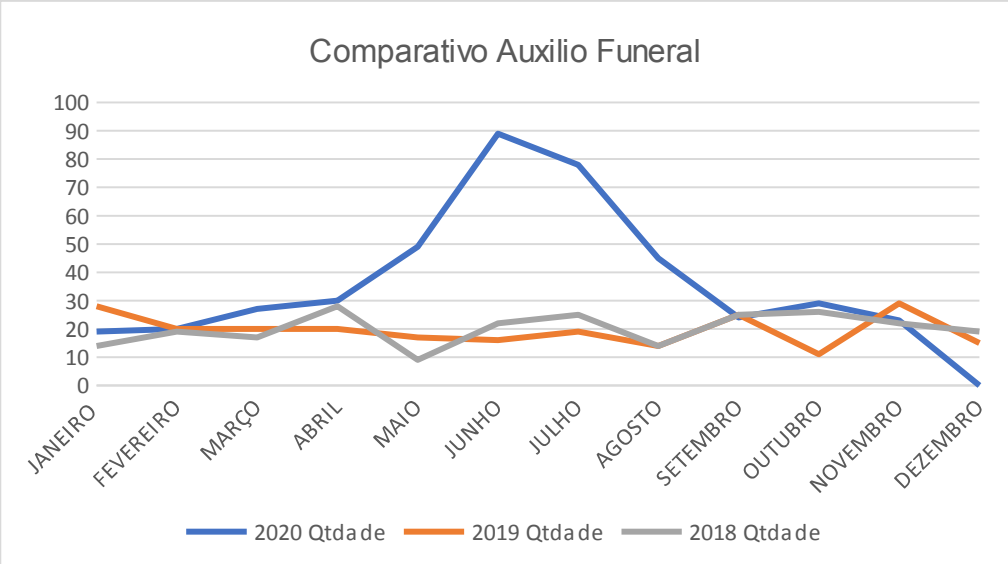
Meses	Quantidade
Janeiro	19
Fevereiro	20
Março	27
Abril	30
Maio	49
Junho	90
Julho	78
Agosto	45
Setembro	24
Outubro	29
Novembro	23
Total	434


Benefício Eventual Auxílio Funeral
Quantidade
100
80
60
40
20
0
19
20
27
30
49
90
78
45
24
29
23
Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Meses do ano

BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO FUNERAL- QUANTIDADE DE SERVIÇOS CONCEDI									
		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR/ UNITÁ-RIO	QTD. DE URNAS	VALOR	QTD. DE URNAS	VALOR	QTD. DE URNAS	VALOR	QTD. DE URNAS	V
URNA ADULTO, TAM. 1,90	300,00	10	R$ 3.000,00	10	R$ 3.000,00	22	R$ 6.600,00	25	7.
URNA ADULTO, TAM. 1,80	290,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA ADULTO, TAM. 1,70	280,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA INFANTIL TAM. 1,40 M	190,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA INFANTIL TAM. 1,20 M	190,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA INFANTIL TAM. 1,00 M	190,00	0	R$ 0,00	1	190,00	0	R$ 0,00	1	1
URNA INFANTIL TAM. 0,80 M	170,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA INFANTIL TAM. 0,60 M	140,00	8	R$ 1.120,00	7	R$ 980,00	5	R$ 700,00	4	R$
URNA ESPECIAL, ATÉ 150 KG	340,00	1	R$ 340,00	1	R$ 340,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA ESPECIAL, ACIMA DE 150 KG	340,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA ESPECIAL, TAM 2,20 M	340,00	0	R$ 0,00	1	R$ 340,00	0	R$ 0,00	0	R
URNA ESPECIAL ESPECIAL ZINCA-DA	290,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R
ORNAMENTAÇÃO	160,16	19	R$ 3.043,04	19	R$ 3.043,04	26	R$ 4.164,16	30	4.
TRANSLADO	37,50	19	R$ 712,50	20	R$ 750,00	27	R$ 1.012,50	30	1.
TOTAL MENSAL		**19**	**R$ 8.215,54**	**20**	**R$ 8.643,04**	**27**	**R$ 12.476,66**	**30**	**R$ 14**

BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO FUNERAL- QUANTIDADE DE SERVIÇOS CONCEDI								
		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		
ESPECIFICAÇÃO DOS SERVI-ÇOS	VALOR/UNITÁ-RIO	QTD. DE UR-NAS	VALOR	QTD. DE UR-NAS	VALOR	QTD. DE UR-NAS	VALOR	QTD DE U NAS
URNA ADULTO, TAM. 1,90	300,00	70	R$ 21.000,00	37	R$ 11.100,00	21	R$ 6.300,00	24
URNA ADULTO, TAM. 1,80	290,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0
URNA ADULTO, TAM. 1,70	280,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0
URNA INFANTIL TAM. 1,40 M	190,00	0	R$ 0,00	1	R$ 190,00	0	R$ 0,00	0
URNA INFANTIL TAM. 1,20 M	190,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	1
URNA INFANTIL TAM. 1,00 M	190,00	1	R$ 190,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0
URNA INFANTIL TAM. 0,80 M	170,00	0	R$ 0,00	1	R$ 170,00	0	R$ 0,00	1
URNA INFANTIL TAM. 0,60 M	140,00	4	R$ 560,00	6	R$ 840,00	1	R$ 140,00	3
URNA ESPECIAL, ATÉ 150 KG	340,00	2	R$ 680,00	0	R$ 0,00	2	R$ 680,00	0
URNA ESPECIAL, ACIMA DE 150 KG	340,00	1	R$ 340,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0

URNA ESPECIAL, TAM 2,20 M	340,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0
URNA ESPECIAL ESPECIAL ZINCADA	290,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0
ORNAMENTAÇÃO	160,16	74	R$ 11.851,84	45	R$ 7.207,20	23	R$ 3.683,68	24
TRANSLADO	37,50	78	R$ 2.925,00	45	R$ 1.687,50	24	R$ 900,00	29
TOTAL MENSAL		**78**	**R$ 37.546,84**	**45**	**R$ 21.194,70**	**24**	**R$ 11.703,68**	**29**



MÊS	QUANTITATIVO BENEFICIÁ-RIOS	VALOR UNITÁ-RIO	VALOR
JANEIRO	79	R$ 200,00	R$ 15.800,00
FEVEREIRO	79	R$ 200,00	R$ 15.800,00
MARÇO	94	R$ 200,00	R$ 18.800,00
ABRIL	84	R$ 200,00	R$ 16.800,00
MAIO	85	R$ 200,00	R$ 17.000,00
JUNHO	87	R$ 200,00	R$ 17.400,00
JULHO	90	R$ 200,00	R$ 18.000,00
AGOSTO	93	R$ 200,00	R$ 18.600,00
SETEMBRO	94	R$ 200,00	R$ 18.800,00
OUTUBRO	94	R$ 200,00	R$ 18.800,00
NOVEMBRO	106	R$ 200,00	R$ 21.200,00
DEZEMBRO	106	R$ 200,00	R$ 21.200,00
TOTAL- ANUAL	**1091**		**R$ 218.200,00**

Nos gráficos e tabela acima, é possível inferir que o elevado número de solicitações do auxílio funeral tem estreita relação com a pandemia do novo coronavírus, tendo em vista que o crescimento da curva de aumento das solicitações acompanham o desenvolvimento dos casos que são relatados nos noticiários. Diante deste cenário, torna-se primordial um estudo de impacto para mensurar os recursos necessários para a concessão dos Benefícios Eventuais enquanto perdurar a pandemia e seus efeitos.

Nesse momento, não há como correlacionar os dados referente a oferta do auxílio com as causas de morte identificadas nas Declarações de Óbito (DO), porém se trata de um indicador importante a ser analisado no futuro, referenciando a indispensabilidade do profissional Assistente Social na concessão de benefícios eventuais.

3.4 Serviço De Proteção Social Especial Para Pessoas Com Deficiência, Idosas E Suas Famílias – Sapdif.

Serviço de atendimento especializado para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. Tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes; as ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. Serviço de atendimento especializado para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados, alto grau de estresse do referido, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. Tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes; as ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.

No período de janeiro a novembro de 2020 a equipe de referência que oferta este atendimento, realizou o acompanhamento de 59 casos novos (famílias e indivíduos). A não concordância entre o valor total de casos novos (famílias e indivíduos) e o número de atendimentos, se refere por haver mais de uma pessoa vitimada na mesma família e mais de uma violência.

ATENDIMENTOS POR GÊNERO

Gênero	Quant.
Feminino	27
Masculino	32
Total	59

FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Quant.
0 a 12 ANOS (Pcds)	0
13 a 17 ANOS (Pcds)	1
18 a 59 ANOS (Pcds)	11
60 Anos ou Mais (Idosos)	47
Total de Vítimas	59

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Demanda Idosa		
Tipo de Violência	Fem.	Masc.
Idosos Vítimas de Abandono ou Negligência	13	15
Idosos Vítimas de Violência Física, Psicológica ou Sexual	9	14
Idosos Vítimas de Violência Financeira	7	8
Autonegligência	2	2
Total	31	39
Demanda Pessoas Com Deficiência (Pcd)		
Tipo de Violência	Fem.	Masc.
Pcd Vítimas de Abandono ou Negligência	3	6
Pcd Vítimas de Violência Física, Psicológica ou Sexual	4	3
Pcd Vítimas de Violência Financeira	0	0
Total	7	9

ORIGEM DOS ENCAMINHAMENTOS

Demanda Idosa	
Origem	Quant.
CMI	7
DEAM	1
Disque Direitos Humanos (Disque 100)	28
DPSB	3
Ministério Público e Defensoria Pública	3
Hospital JP II	1
UPA	1
SESAU	1
SEAS	1
Total	46
Demanda Pessoas Com Deficiência – Pcd	
Origem	Quant.
Disque Direitos Humanos (Disque 100)	8
Ministério Público E Defensoria Pública	3
Total	11

CARACTERÍSTICA DOS AGRESSORES

Demanda Idosa	
Agressores	Quant.
Filhos	28
Familiares**	11
Outros***	9
Total*	48
Demanda Pessoas Com Deficiência – Pcd	
Agressores	Quant.

Genitores	2
Filhos	2
Irmãos	1
Cônjuges	1
Familiares**	3
Não Informado	3
Total*	12

**Na categoria familiares estão inclusos primos(as), sobrinhos(as), genros e noras, netos.
***Na categoria outros estão inclusos vizinhos, cuidadores, desconhecidos, instituições governamentais e autonegligência.
* A não concordância do valor total se refere à participação de mais de uma categoria de agressores em uma mesma demanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS REALIZADOS

Procedimento	Quant.
Arquivamentos	31
Atendimentos Psicossociais Individuais e Grupos	58
Encaminhamentos para o Cras	5
Visitas	54
Total	137

INCIDÊNCIA POR BAIRROS

Demanda Idosa			
Bairro	Quant.	Bairro	Quant.
Aeroclube	01	Marcos Freire	01
Alphaville	01	Mariana	01
Aponiã	02	Mato Grosso	01
Areal	03	Mocambo	01
Baixa União	01	Nacional	01
Castanheira	01	Nossa Senhora das Graças	01
Cidade Nova	01	Nova Esperança	01
Cohab	02	Nova Porto Velho	01
Conceição	01	Novo Horizonte	01
Costa e Silva	01	Olaria	01
Eletronorte	01	Pedrinhas	01
Embratel	02	Planalto	01
Escola de Polícia	01	São Sebastião	01
Floresta	01	Socialista	03
Igarapé	03	Teixeirão	01
Lagoa	01	Três Marias	01
Lagoinha	03	Zona Rural (Eixo BR)	01
Total			46
Demanda Pessoas Com Deficiência – Pcd			
Bairro Novo	1	Jardim Eldorado	1
Castanheira	1	Juscelino Kubitschek	1
Cristal da Calama	2	Pedacinho do Chão	1
Igarapé	2	São Francisco	2
Total			11

3.5 Serviço especializado em abordagem social – SAS

O Serviço Especializado em Abordagem Social para qualificar a intervenção e restaurar direitos, articula-se no sentido de promover o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais, e vinculação à rede de serviços e demais políticas públicas, objetivando a construção de saída das ruas.

Nesse contexto da Pandemia do COVID19, o serviço de Abordagem Social intensificou o atendimento à população em situação de rua, visto que o panorama de que apresentava - encerramento de todos os serviços de atendimento à população em situação de rua - notamos a necessidade imperiosa de garantir segurança alimentar e higienização.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com a arquidiocese de Porto Velho e as Caritas Arquidiocesana, por meio do "Projeto é Tempo de Amar e Servir" passou a ofertar os atendimentos à população em situação de rua, na sede da Igreja Católica Sagrada Família todos os dias com serviços de higienização e Segurança alimentar (lavagem de roupas e entrega de alimentação) para pessoas em situação de rua que não aceitassem ir para as unidades de acolhimento.

O serviço atende diariamente cerca de 150 pessoas por dia, desde o mês de Março de 2020- momento em que foi decretado Situação de Calamidade em Saúde Pública em virtude da pandemia do COVID 19.

Vale salientar, que além da oferta de alimentação e higienização essenciais na prevenção da contaminação do vírus, a equipe de Abordagem Social, possibilitou às pessoas em situação de rua,

inscrições no auxílio emergencial, encaminhamentos para as unidades de acolhimentos, articulação e encaminhamento para as unidades de saúde - quando percebidos pessoas com sintomas gripais.

A equipe de Abordagem Social, também ocorre em locais de intensa circulação de pessoas, como praças, terminais de ônibus, e espaços onde seja identificado a presença de pessoas em situação de rua, incidência de trabalho infantil, situação de mendicância, orientando sobre os riscos do contagio da Covid 19, e a importância do isolamento e distanciamento social, com a oferta de máscaras e kits higienes.

A seguir apresentaremos os dados quantitativos correspondente a todas os atendimentos realizado no primeiro semestre de 2020.

3.6 Do atendimento

O atendimento realizado pelo Serviço de Abordagem Social, em Parceria com a arquidiocese de Porto Velho e as Caritas Arquidiocesana, acontece desde o mês de Março de 2020, na Paróquia Sagrada família, com higienização (banhos, lavagens de roupas) e segurança alimentar (marmitex).

GÊNERO

Quando referido ao gênero foram atendidos, o quantitativo de pessoas em situação de rua e ou mendicância:

Gênero	Quantidade
Feminino	323
Masculino	827
Total	1150

VOLUME DE ABORDAGENS REALIZADAS

Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês)

Qtd. de dias	Total Geral de abordagens
213	20.082

Fonte: SAGI

GÊNERO X FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
Masculino (18 a 59)	712
Masculino (60 ou Mais)	154
Feminino (18 a 59)	100
Feminino (60 ou Mais)	35
Masculino (0 a12)	52
FEMININO (0 a 12)	38
Masculino (0 a 13)	33
Feminino (0 a 13)	26

TOTAL	1150

Os dados referentes ao atendimento a população em situação de rua, não levou em consideração o quantitativo de pessoas atendidas por dias, visto que quase todos os dias são os mesmos que frequentam, o local. Os dados apresentados tiveram como fonte, as informações prestadas pelo Serviço de Abordagem A SAGI (Secretária de Avaliação e Gestão da Informação). Nesse sistema o serviço contabiliza o atendimento individual uma única vez, somando apenas o total de quantas vezes a mesmo indivíduo foi atendido.

SITUAÇÕES IDENTIFICADAS PELO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL NOS ATENDIMENTOS

DEMANDA	QUANT.
Criança e adolescentes em situação de trabalho infantil (0 a 15 anos)	149
Criança e adolescente usuário de drogas ilícitas	03
Adultos usuários de álcool e outras drogas ilícitas	671
Migrantes	327
TOTAL	1150

PAIS DE ORIGEM

País de origem	Quant.
Brasil	853
Venezuela	272
Paraguai	10
Argentina	10
Colômbia	5
TOTAL	1150

SERVIÇOS OFERTADOS NO ATENDIMENTO:

Serviço ofertado	Quant.
Atendimento Médico	-
Inscrição no auxilio emergencial	65
Encaminhamentos para casa de passagem	100
Encaminhamento para pop	30
Encaminhamentos para saúde	40
Testes rápido para covid	100
Pessoas que testaram positivo para covid 19	20
Entrega de kts higiene (agua e sabão)	300
Entrega de mascaras	600
TOTAL	1255

Cabe ressaltar que os dados sobre os testes de COVID 19, se refere apenas os exames realizados na Paróquia Sagrada Família e não contabiliza todos os exames realizados com a população em situação de rua atendidos pela equipe do Consultório na rua.

3.7 Atendimento ao Grupo Indígena Warão

O Serviço de Abordagem Social continuou acompanhando o grupo indígena Warão Venezuelano, de forma continuada com visitas nas vilas onde residem, este grupo chegou ao Brasil em virtude da crise financeira e humanitária do país, e desde então, tem sido ofertado os serviços socioassistenciais, como inscrição no Cadastro único, auxilio aluguel, complementação de alimentar (cestas básicas); articulação Ministério do Trabalho e Emprego, Polícia Federal, para emissão de documentos e com a Caritas Brasileira para atendimentos jurídicos.

No último levantamento realizado em julho de 2020 pela equipe, foi identificado o quantitativo de 120 indígenas, entre crianças e idosos. Estes residem em três vilas de apartamentos, situadas nos seguintes endereços: Euclides da Cunha, 2200, Centro; Rua Quintino Bocaiuva, 2270,

São Cristóvão e rua Quintino Bocaiuva, 2898, São Cristóvão. Vale ressaltar que nas vilas chegam a morar mais de 30 indígenas acomodados em pequenos quartos, e às vezes, alguns apartamentos chegam a residir 2 ou mais famílias.

Em suas ações continuadas, a equipe de abordagem social monitorou o grupo durante o período pandêmico, atendendo-os integralmente no surgimento de patologias, realizando os encaminhamentos necessários, em especial os casos de Covid-19, com orientações para evitar a disseminação da doença.

3.8 Mulheres vítimas de violência

Origem dos Encaminhamentos	Quantidade Recebida
Ministério Público	38
Delegacia da Mulher	33
Defensoria Pública	04
Espontâneas	45
Outras Delegacias	15
Unidades de Saúde	25
Unidades da Assistência Social (CRAS, CREAS PAEF, Conselho Tutelar, etc..)	15
TOTAL	**175**

Situação da Demanda	Quantidade
Alta Social	67
Acompanhamento CREAS Mulher	60
Casa Abrigo/ Acompanhamentos	02
Casa Abrigo/ Alta Social	10
Demanda Reprimida (aguardando visita p/ verificação de denúncia)	11
Encaminhada a outros serviços	0
Não deseja acompanhamento	11
Não é Demanda de Violência Doméstica	09
Endereço não Localizado	05
TOTAL	**175**

Tipos de Violência	Quantidade
Física	28
Sexual	05
Psicológica	92
Moral	02
Patrimonial	01
Não informada	47
TOTAL	**175**

Escolaridade	Quantidade
Não Frequentou a Escola	02
Alfabetizada	0
Ensino Fundamental Completo	07
Ensino Fundamental Incompleto	36
Ensino Médio Completo	33
Ensino Médio Incompleto	09
Ensino Superior Completo	29
Ensino Superior Incompleto	11
Não informada	48
TOTAL	**175**

ETNIA	Quantidade
Branca	24
Negra	15
Parda	88
Não Informada	48
Total	**175**

Faixa Etária das Usuárias	Quantidade
De 18 à 30 anos	37
De 31 à 45 anos	66
De 46 à 60 anos	24
Acima de 60 anos	00
Não informada	48
TOTAL	**175**

Territorialidade	Quantidade
Zona Norte	26
Zona Sul	33
Zona Leste	60
Zona Oeste	06
Zona Rural	02
Distritos Porto Velho	00
Outros Municípios	00
Não informada	48
TOTAL	**175**

Atendimentos Realizados	Quantidade
Social	128
Psicológico	433
Jurídico	65
Multidisciplinar	07
Psicossocial	24
Técnico Social	00
Técnico Psicológico	00
Técnico Administrativo	00
TOTAL	**657**

Quadro demonstrativo das Reintegrações Familiares

Nome	***Destino***	***Período***	***Objetivo***	***Depto***	***Quant. De Passagens***	***Valor***
Isadora Mendes Menezes	Maringá-PR	12 a 14/03/202	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 1.467,25
Josiane Santos	Maringá-PR	12/03/20	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 927,17
Magda dos Santos de Sá	Manaus-AM	10/08/20	Acompanha demandatário com transtorno	DPSE	1	R$ 1.130,70
Paulo Roberto Cunha	Mamanguape-PB	22 a 26/09/20	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 1.417,71
Joabson Silva	Mamanguape-PB	22/09/20	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 762,07
Jaqueline Resende da Silva	Itaituba-PA	16 a 20/11/20	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 1.701,55
Helena Arruda da Silva (Bebê)	Itaituba-PA	16/11/20	Atender Determinação Judicial	DPSE	1	R$ 0,02
					Valor Total:	**R$ 7.406,47**

Quadro demonstrativo das viagens de Gestão

Nome	***Destino***	***Período***	***Objetivo***	***Depto***	***Quant. De Passagens***	***Valor***

Claudinaldo Leão da Rocha	Foz do Iguaçu	04 a 07/03/2020	Participar do II Seminário Brasileiro de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	GAB	1	R$ 3.651,74
Karoline Borges da Silva	Foz do Iguaçu	04 a 07/03/2020	Participar do II Seminário Brasileiro de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	II CTCA	1	R$ 3.651,74
					Valor Total:	**R$ 7.303,48**

4 Departamento de Políticas para Juventude

O DPPJ tem por finalidade promover o jovem como cidadão, qualificando-o, oportunizando-o e desenvolvendo políticas públicas para garantir a existência e desenvolvimento pleno do Jovem. Visa trabalhar ações políticas relativas à condição de vida da jovem e ao combate aos mecanismos de subordinação e exclusão que sustentam a sociedade discriminatória, visando buscar a promoção da cidadania e igualdade.

A gestão de pessoas não pode ser vista isoladamente das demais áreas que envolvem a administração pública, necessita de planejamento para desenvolver não apenas a parte burocrática que lhe cabe, mas também para articular mecanismos de desenvolvimento e capacitação dos servidores, propiciando melhorias na qualidade de trabalho e no atendimento à população. O objetivo do sistema de gestão de recursos humanos é auxiliar as organizações a desenvolverem competências diferenciadas e a conquistar um desempenho melhor e o crescimento e desenvolvimento da organização e das pessoas que nela trabalham.

4.1 Cronograma De Atividades Proposto Para O Ano De 2020

Execução do EXERCÍCIO -		**Cronograma do 2020**

O Departamento de Políticas Públicas para a Juventude em parceria com a Secretaria Municipal de Educação realiza diariamente aulas com os alunos e jovens que farão o Enem, uma forma de garantir que o jovem possa ter bons resultados na prova.

Janeiro de 2020	Fora formada a Comissão Eleitoral que está organizando o COMJUVE, tendo previsão de posse dos Conselheiros nos próximos dias.	
01/02/20	Bloco Prevenido é Mais Gostoso	Conscientização e prevenção a Infecções sexualmente transmissíveis Conscientização e prevenção a Infecções sexualmente transmissíveis.
Aulão do Enem de fevereiro à Dezembro de 2020. Onde reúne diariamente entre 20 e 40 jovens de forma virtual para que tenha aulas e sejam preparados para o Exame Nacional do Ensino Médio.		
Março de 2020	Tenda da Família Cidadã. Posse do Conselho Municipal de Juventude, não fora realizada ainda devido a Pandemia e o período eleitoral. Confecções de máscaras foram confeccionadas 300 unidades de máscaras, com a montagem de álcool 70, sabonete em barra e distribuídos aos jovens cadastrados no Departamento de Juventude.	
Abril de 2020	Ação Orgulho do Madeira	Promover a inclusão de Adolescentes e Jovens nos Programas e ações da SEMASF.
	Batalha de Rap	Não foi realizado devido a Pandemia
	Confecções de máscaras e kits	Foram confeccionadas 450 unidades de máscaras em tecido, para montagem de kits com álcool 70%,

	de prevenção desenvolvido de Março a Maio	sabonete e panfletos de acesso a Identidade Jovem.
Maio de 2020	Campeonato de BMX Promover o Esporte e a interação entre os Jovens. Não foi realizado devido a Pandemia Confecções de máscaras foram confeccionadas 350 unidades de máscaras em tecido. Entrega de cestas básicas	
Julho de 2020	Emissão identidade jovem, mesmo estando com atendimento presencial suspenso o DPPJ prestou assistência na orientação quanto a emissão da ID Jovem. SEMANA DO ESTUDANTE Demonstrar a importância de se qualificar, estudar e buscar novos caminhos. Não foi realizado devido a Pandemia Arraial da Amizade Promover a Cultura e o envolvimento entre os jovens da Zona Urbana e Rural. Não foi realizado devido a Pandemia	
Setembro de 2020	Campanhas Educativas Promover a Cultura e o envolvimento entre os jovens, com apresentações musicais, canto e dança. Não foi realizado devido a Pandemia	
Outubro de 2020	Campanhas Educativas Promover intercâmbio entre os jovens e os demais segmentos. Não foi realizado devido a Pandemia.	

4.2 Resultados Obtidos

O Departamento realizou poucos atendimentos na modalidade presencial devido aos tempos de pandemia. O isolamento social, medida proposta para contenção da COVID-19, está apresentando novos desafios nas ações da Políticas Públicas de todos os órgãos, o que influenciará, posteriormente, na reconceituação do fazer social

De Forma Geral obtivemos um bom resultado levando em conta o cenário atual, realizamos a distribuição de Kits de proteção contra o covid-19, doações de diversas cestas básicas para o nosso público que se encontrava em estado mais vulnerável, realizamos o acompanhamento desses jovens de forma virtual e quando foi possível realizamos algumas ações de forma presencial

As Ações desenvolvidas por este Departamento, não trouxe só mais uma renda para as famílias desses jovens, mas também influenciou na autoestima deles, que relatam estar mais alegres, mais motivados, e muitos deles descobriram também novas habilidades para enfrentar tempos de pandemia.

5 Departamento de Políticas para Mulheres

O Departamento de Políticas Públicas para Mulheres/DPPM, vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família/SEMASF, da Prefeitura de Porto Velho, tem a competência institucional de garantir o acesso às Políticas Públicas de Proteção e Enfrentamento às diversas formas de violências contra a mulher.

| – formular diretrizes e promover políticas em todos os níveis da administração pública direta e indireta, visando à eliminação das discriminações que atingem a mulher, garantindo condições de liberdade e equidade de direitos, assegurando sua plena participação nas atividades políticas, sociais, econômicas e culturais do município;

II – Estimular, apoiar e desenvolver o estudo e o debate da condição da mulher, bem como propor medidas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher e *à* proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade;

III – desenvolver programas e projetos em diferentes áreas de atuação, no sentido de construir a autonomia econômica das mulheres.

IV - Desempenhar outras atividades correlatas.

5.1 Resultados Obtidos

Execução do Cronograma do EXERCÍCIO - 2020			
01 - 30/01/20	Realizar levantamentos das necessidades e locais para aplicação das ações de capacitação das Mulheres de Baixa Renda e elaboração de projetos e Elaboração do Plano de Ação		
Ação nº 01 - Comemoração do Dia da Sufragista			
Mês /ano	Atendimentos	Ação realizada	T. Atendimento
24/02/20	Sem atendimento presencial	Ação realizada através de mídias sociais	Sem atendimento presencial
Ação 02 - Ação Itinerante em Jaci paraná			
06 a 0 7/30/2020	Não Foi realizada falta de estrutura e logística adequada para realizar a ação		
Ação nº 03 Ação Social MULHER TODOS OS DIAS SÃO SEUS realizada em parceria com a SEMUSA, DETRAN , IFRO e Associação Orgulho do Madeira em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher ,na Escola Maria Francisca Gonçalves - - Condomínio Orgulho do Madeira			
Mês /ano	Nº de Atendimento	Ações Realizadas	Total de Atendimentos
14/03/2020	11	Atendimentos a Mulheres que sofreram Violência Domestica	304
	17	Atendimentos embelezamento facial como forma de melhorar a auto estima das participantes	
	46	Atendimento diversos embelezamento Capilar, massagens Terapêutica	
	45	Palestra Empoderamento Feminino (Novos e Velhos Desafios)	
	45	Palestra Saúde da Mulher	
	140	Inscrições para diversos cursos Corte de Cabelo, Hidráulica e Elétrica, Maquiador Profissional, Cuidador de Idoso e Infantil.	
Agenda de Reuniões no Ministério da Mulher MMFDH, SPM e CN em			

Brasília	
23 a 25/03/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 04	Feira da Mulher Empreendedora
25/03/20	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 05	Realização da 5ª Conferencia Municipal de Politicas Públicas Para Mulheres em parceria com CMDDM
30/04/20	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 06	Ação Itinerante em Nova Califórnia
05 a 06 – 25 -30/05	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 07	|Visita Técnica ao Conselho Municipal de Rondonópolis
16 a 18/05/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 08 Capacitação Curso de Manicure em com o IFRO (na Vila Princesa)	
02/ *05 a 02/* 08/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 09	Feira da Mulher Empreendedora
24/06/20	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 10	Ação Itinerante em Extrema
	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 11	Capacitação- Curso de Corte Costura Costurando Oportunidades
20 a 30/06/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação Nº 12	Capacitação- Curso de Artesanato em parceria com IFRO
25 a 30/08/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 13	Capacitação Manicure e Pedicure com IFRO
01/08 a 30/10/2020	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 14	**Palestra em comemoração ao aniversario da Lei Maria da Penha nas Escolas do Mun. de PVH**
10/08/20	Não foi realizada período de Pandemia
Ação nº 15	**Curso de Capacitação de Corte de Cabelo Masculino – Tesoura Magica**

02 a 30/09/2020	Não foi realizada período de Pandemia		
Ação nº 16	**Curso de Capacitação de Cuidador de Idoso com IFRO**		
02 /09 a 02/12/2020	Não foi realizada período de Pandemia		
Ação nº 17	**Curso de Capacitação de Hidráulica com IFRO**		
02 /09 a 02/12/2020	**Não foi realizada Pandemia**		
Ação nº 18	Campanha Nacional do Outubro Rosa		
Mês /ano	Atendimentos	Ações Realizadas	T/ Atendimento
17/10/20	205	Palestra sobre prevenção do câncer de mama e colo do útero com a participação de 70 mulheres com distribuições de informativos e kits com máscaras, álcool em gel.	550
Ação nº 19	Atendimentos	Ações Realizadas	
02- 28/10/2020	345	Realização de Drive Thru , onde foi distribuído máscaras, álcool em gel e foderes com informações sobre o câncer de mama e colo do útero e métodos reprodutivos . Parceria com a EMATER -|RO	
Ação 20	Campanha Novembro azul		
Foi Realizada a 4ª Edição Feira da Mulher Empreendedora			
06-07/11/2020	450	Feira foi realizada no Mercado Cultural onde foi distribuído máscaras, álcool em gel para 59 expositoras e público que visitou a feira em geral	450
Ação 21	Campanha Nacional dos 16 Dias de Ativismo		
12/12/20	Feira do Amor será realizada em parceria com a Comunidade shalon- Palestra 16 Dias do Ativismo		
Ação 22			
Será realizada em 18/12/2020	**5ª Edição Feira da Mulher Empreendedora com inclusão dos Brechós**		
Ação 23 - Projeto Mãos que Embelezam em Parceria com SEAS -			
Será realizado durante o execício de 2021	**O Projeto contempla a formação de 05 turmas de maquiadores pro fissionas com 20 participantes cada** **Não realizado período de pandemia**		
Ação 24	**Projeto Mulheres de Origem (contempla 02 cursos) - parceria**		

	com IFRO	
02/02 a 02/04/2021	**Cursos de Pintoras em Obras Imobiliárias Cursos de Eletricistas Instaladoras Predial de Baixa Tenção**	
Total geral de Atendimentos no Exercício 2020 – Essa quantidade de atendimento sofrerá alterações no termino do execício.		**1304**